

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doença Pelo Novo
Coronavírus - (COVID-19)

Nº 31

Ceará - 25/06/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

DESTAQUES

No Ceará, até a semana epidemiológica 26:

-Foram confirmados 93.140 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 17,9% em relação à semana anterior. A região do Cariri foi a que apresentou maior incremento no número de casos confirmados, de casos suspeitos e de óbitos 49,2%, 34,1% e 34,7% respectivamente, no entanto, há uma queda em relação à análise do incremento observada na semana anterior nos casos e nos óbitos que foi de 56,8% e 48,5%.

-Todas as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) apresentaram incremento na incidência de casos confirmados, com destaque para as ADS de Camocim (66,2%), Iguatu (56,2%), Juazeiro do Norte (53,4%) Tianguá (50,3%) e Crato (44,9%), esta última pela terceira semana consecutiva. A ADS de Fortaleza apresentou o menor (7,3%) incremento de casos nesta semana.

-A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria reduziu para 43,7% e de leitos de UTI para 73,9%. Na SRS do Sertão Central, há a maior taxa de ocupação de UTI com 97,5%.

-O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 está em curva ascendente na SRS Cariri, enquanto decrescente nas demais SRS.

-Cinco municípios registraram os primeiros óbitos na última semana. São eles: Senador Pompeu, Pacujá, Arneiroz, Deputado Irapuan Pinheiro e Saboeiro.

-A taxa de mortalidade passou de 56,5 para 62,6 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS Juazeiro do Norte (17,1), Brejo Santo (13,0), Icó (6,9), Cascavel (60,4) e Russas (19,0), que apresentaram incrementos de 49,0%, 33,3%, 33,3%, 24,5%, e 22,6%, respectivamente.

-O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Sertão Central e Cariri está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

*As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais.

Camilo Sobreira de Santana

Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins

Rodrigues Sobrinho

Secretário da Saúde do Ceará

Magda Moura de Almeida

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Tatiana Cisne de Souza

Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública

Carmem Osterno

Orientadora da Célula de Imunização

Ana Rita Paulo Cardoso

Josafá Nascimento

Levi Ximenes Feijão

Bruno Alencar Fontenelle

Organização

Daniele Rocha Queiroz Lemos

Louanne Aires Pereira

Luciana Sávia Masullo Vieira

Priscila Felix de Oliveira

Sarah Mendes D'Angelo

Ramses Felipe de Oliveira

Colaboração



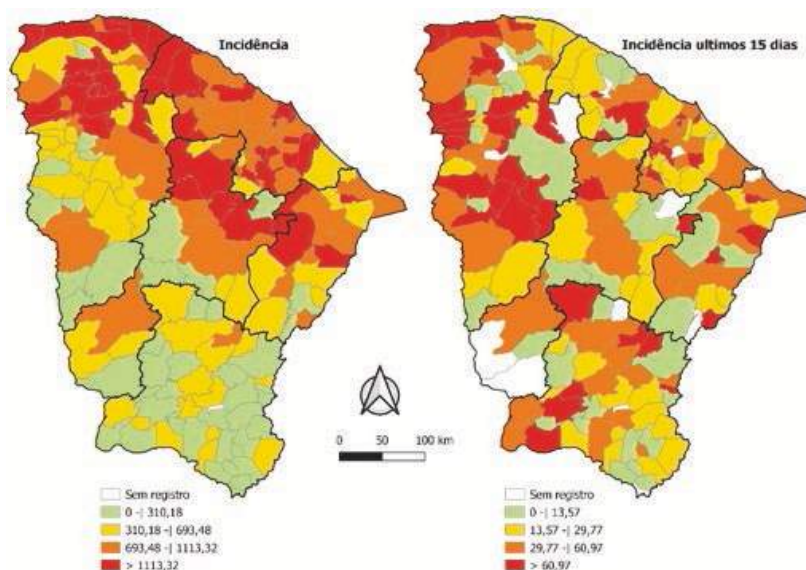
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

RELATÓRIO

No Ceará, até 22 de junho de 2020 às 14h, foram confirmados 93.140 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial e clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados, 32.902 (35,3%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 5.685 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 6,7%. Do total de municípios do estado, 183 (99,4%) confirmaram casos em residentes, permanecendo apenas o município de Granjeiro sem registros (Tabela 1).

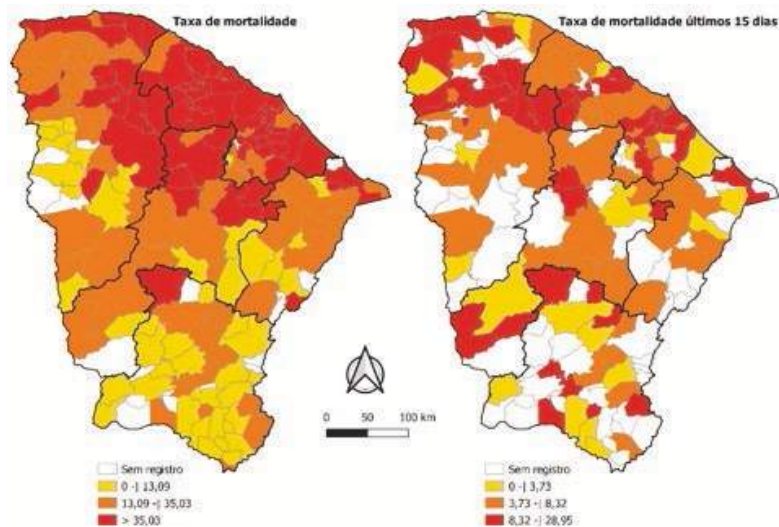
1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 22 de junho de 2020*



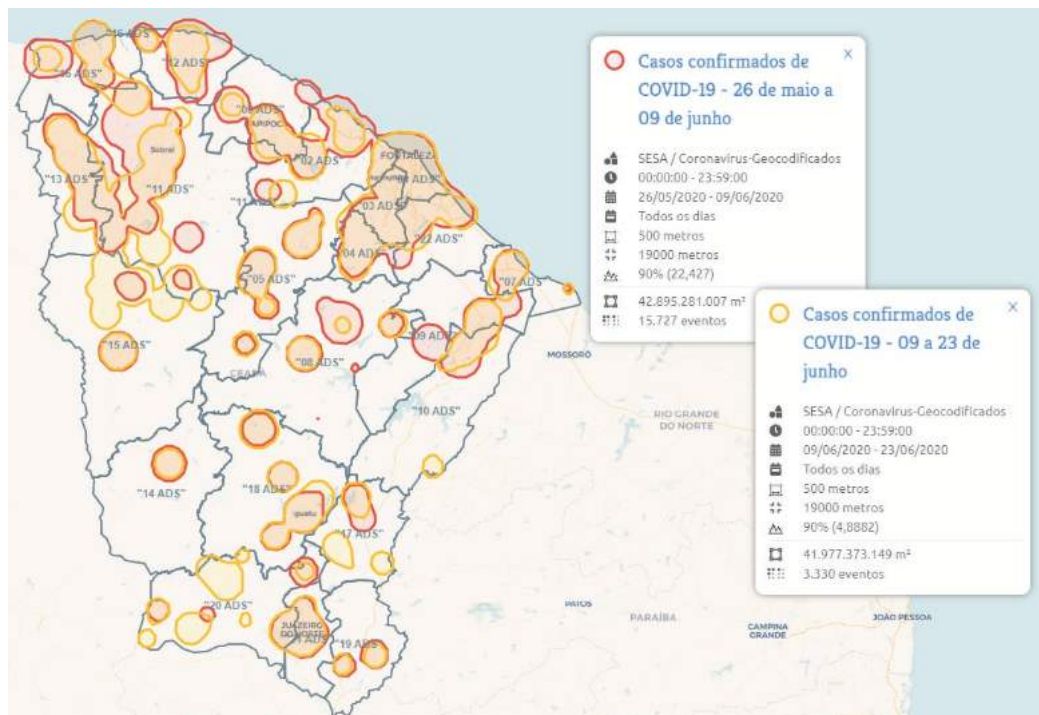
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 22 de junho de 2020*



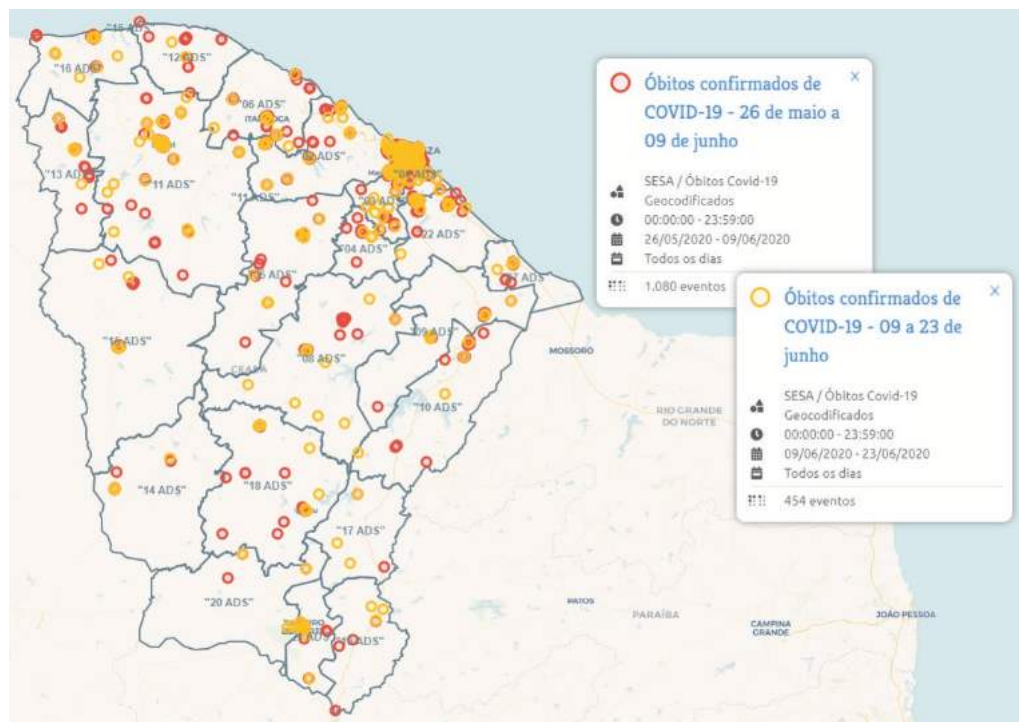
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14h.

Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 23 de junho de 2020*



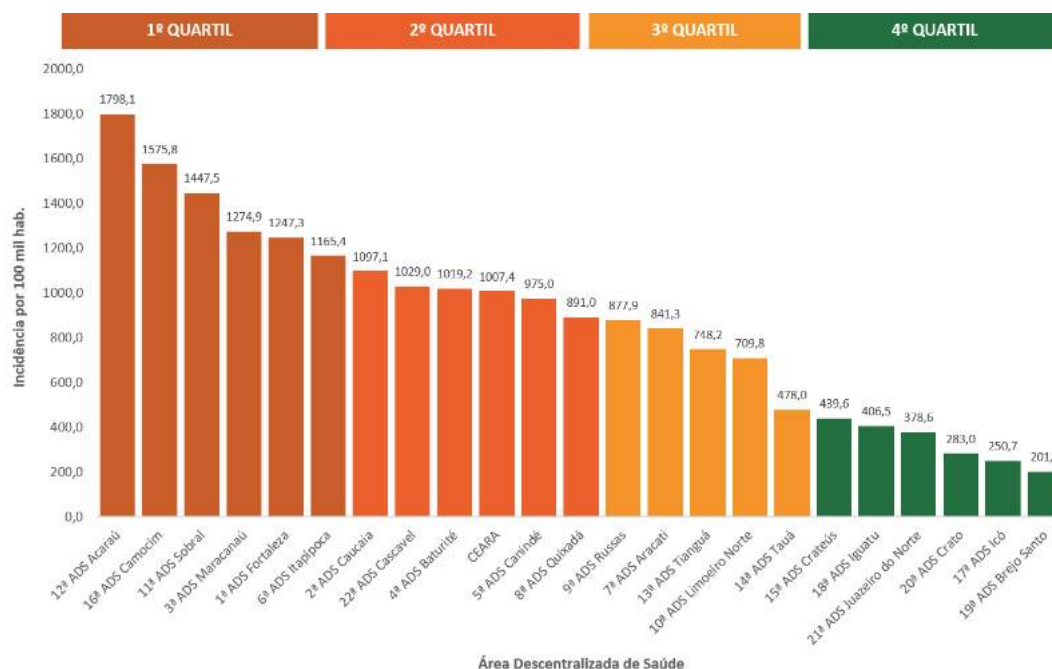
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos óbitos por COVID-19 por pontos, Ceará, 23 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

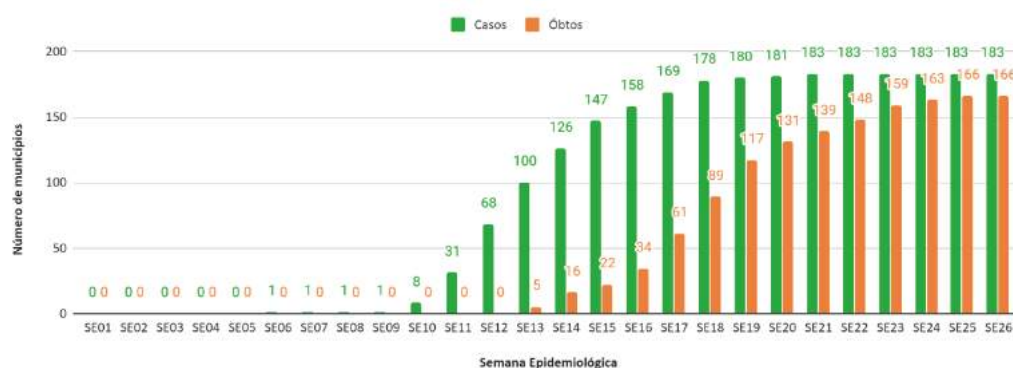
Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Quanto à incidência de casos confirmados acumulados por 100 mil habitantes, as ADS de Acaraú, Camocim, Sobral, Maracanaú, Fortaleza, Itapipoca, Caucaia, Cascavel e Baturité registraram incidências superiores à estadual (1007,4), tendo a ADS de Baturité superado o Estado pela primeira semana (Figura 1). Observou-se também a desaceleração da incidência na ADS de Fortaleza, sendo ultrapassada por Camocim, Sobral e Maracanaú pela primeira vez.

Figura 2. Municípios com casos confirmados e óbitos de COVID-19 segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

A figura 2 mostra o aumento de municípios com casos confirmados e óbitos por Semana Epidemiológica, evidenciando a rápida dispersão do vírus no Estado. Excetuando-se Granjeiro, todos os municípios cearenses registraram casos confirmados de COVID-19. Observa-se um

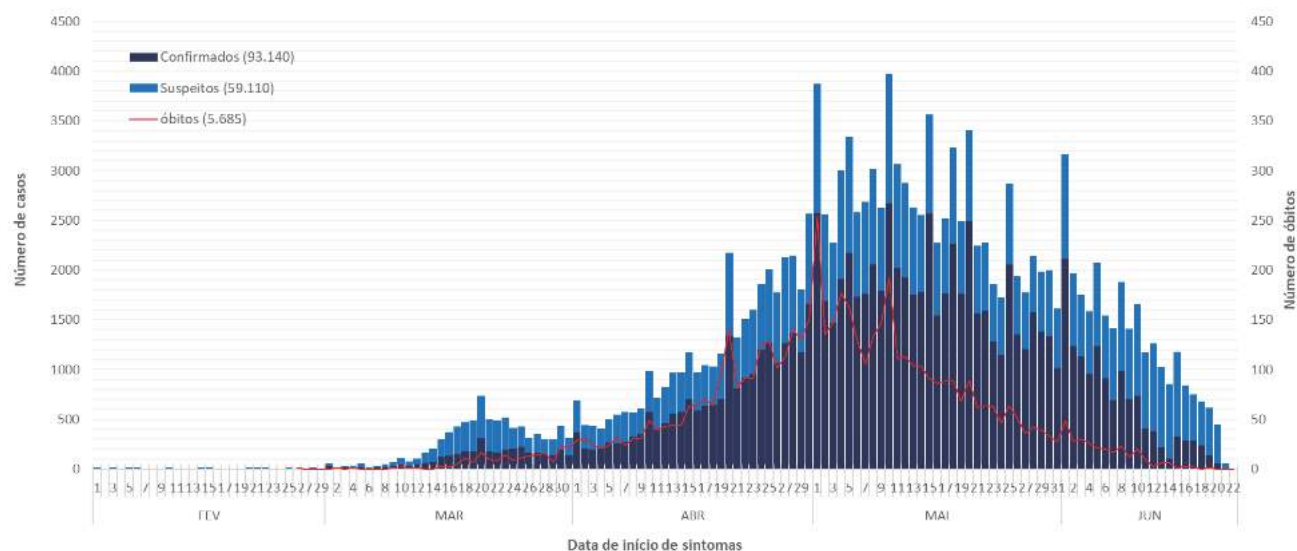
incremento de apenas 4,4% no número de municípios que registraram óbitos por COVID-19, entre as SE 23 e 26.

Mapa 5. Mapa de calor dos casos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 2020*



O mapa de calor, ou de Kernel, é um método estatístico de estimação de curvas de densidades. Neste método, cada uma das observações é ponderada pela distância em relação a um valor central, o núcleo. O mapa de calor traz a análise espacial, permitindo a visualização dos locais com maior intensidade de determinado fenômeno pontual, a partir da avaliação de sua distribuição no espaço. O mapa ao lado mostra as regiões de maior calor no estado do Ceará, por meio de análise ajustada por região, no período de 02/06/2020 a 16/06/2020, ou seja, sendo possível verificar as áreas de maior concentração de casos confirmados nas Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS).

Figura 3. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 22/06/20, às 14h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra duas ondas. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. O segundo pico pode ser visualizado entre os dias 1º e 20 de maio, com redução até ao dia 24 do mesmo mês e apresentando estabilização até ao começo de junho, quando sofrem redução gradativa posteriormente. Os casos

confirmados acompanham a curva dos casos suspeitos. A maioria dos casos que evoluíram a óbito iniciaram sintomas entre os dias 28 de abril e 10 de maio, com pico no dia 1º de maio (254/5.685).

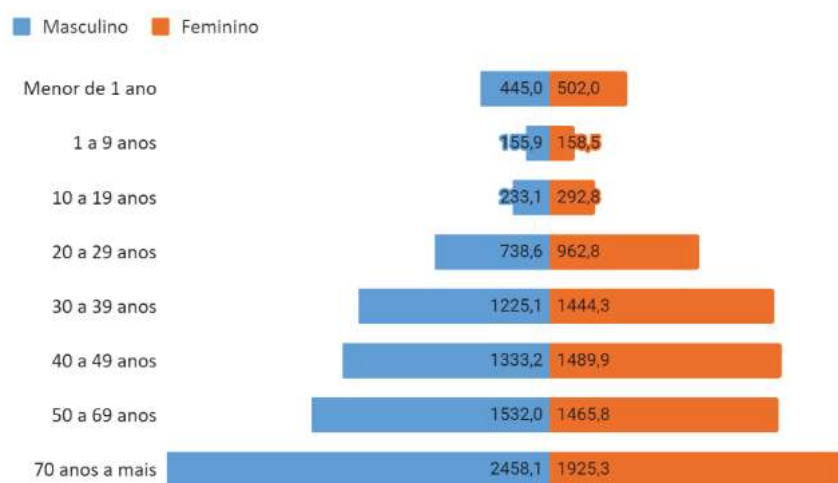
Ao analisar os casos confirmados, 23.190 (25,23%) estão na faixa etária de 50 a 69 anos de idade e 19.900 (21,7%) na faixa etária de 30 a 39 anos, porém, a maior incidência apresenta-se na faixa etária de 70 anos a mais (2.458,1 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.925,3 casos por 100 mil habitantes no sexo feminino). A incidência no sexo masculino apresenta-se superior à do feminino, nas faixas etárias acima de 50 anos. A maioria (65,2%) dos casos está concentrada nas faixas etárias entre 30 e 69 anos sendo, frequentemente, as economicamente ativas.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 22 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	301	0,7	324	0,6	625	0,7
1 a 9 anos	932	2,2	905	1,8	1.837	2
10 a 19 anos	1.698	4,1	2.057	4,1	3.755	4,1
20 a 29 anos	6.022	14,4	7.925	15,9	13.947	15,2
30 a 39 anos	8.808	21,1	11.092	22,2	19.900	21,7
40 a 49 anos	7.473	17,9	9.215	18,5	16.688	18,2
50 a 69 anos	10.918	26,1	12.272	24,6	23.190	25,3
70 anos a mais	5.674	13,6	6.081	12,2	11.755	12,8
TOTAL	41826	45,6	49.871	54,4	91.697	100

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizado às 14h. *OBS: Mil quatrocentos e quarenta e três registros aguardam informação de idade.

Figura 4. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 23 de junho de 2020, foram notificados 21.560 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 14.008 (65,0%) já foram investigados e 7.554 (35,0%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 3.867 (27,6%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 9.856 (70,4%) foram coronavírus, 138 (1,0%) foram influenza, 115 (0,8%) foram outros vírus respiratórios e 32 (0,2%) foram outros agentes etiológicos.

Dos 9.856 casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, 6.343 (64,4%) eram residentes do município de Fortaleza, 519 (5,3%) de Sobral, 255 (2,6%) de Caucaia, 194 (2,0%) de Maracanaú, 134 (1,4%) de Maranguape, 119 (1,2%) de Pacatuba, 108 (1,1%) de Juazeiro do Norte, 107 (1,1%) de São Gonçalo do Amarante e 106 (1,1%) de Itapipoca.

Do total dos casos de COVID-19, 56,9% (5.611) era do sexo masculino e 61,2% (6.028) dos casos ocorreram em pessoas acima de 60 anos (Tabela 3). Os principais sinais e sintomas foram: febre (7.375 - 74,8%), tosse (7.372 - 74,8%), dispneia (7.423 - 75,3%), desconforto respiratório (5.189 - 52,6%) e queda da saturação de oxigênio (5.033 - 51,1%). Do total de hospitalizados por SRAG por coronavírus, 7.257 (73,6%) tinham alguma doença crônica, sendo que 3.104 (42,8%) tinham doença cardiovascular, 2.734 (37,7%) diabetes, 382 (5,3%) tinham doença renal crônica, 339 (4,7%) tinham doença neurológica, 241 (3,3%) eram pneumopatas, 248 (2,9%) eram imunodeprimidos e 209 (2,9%) eram obesos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	18	0,2	30	0,3	48	0,5
1 a 4 anos	19	0,2	21	0,2	40	0,4
5 a 9 anos	4	0	9	0,1	13	0,1
10 a 19 anos	52	0,5	27	0,3	79	0,8
20 a 29 anos	165	1,7	138	1,4	303	3,1
30 a 39 anos	277	2,8	438	4,4	715	7,3
40 a 49 anos	359	3,6	704	7,1	1.063	10,8
50 a 59 anos	584	5,9	983	10	1.567	15,9
60 a 69 anos	773	7,8	1.115	11,3	1.888	19,2
70 a 79 anos	962	9,8	1.166	11,8	2.128	21,6
80 a 89 anos	785	8	778	7,9	1.563	15,9
90 anos e mais	247	2,5	202	2	449	4,6
TOTAL	4.245	43,1	5.611	56,9	9.856	100

Sinais e sintomas	F	%	M	%	Total Geral	%
Febre	3.072	72,4	4.303	76,7	7.375	74,8
Tosse	3.108	73,2	4.264	76	7.372	74,8
Dispneia	3.162	74,5	4.261	75,9	7.423	75,3
Desconforto respiratório	2.216	52,2	2.973	53	5.189	52,6
Queda de saturação	2.163	51	2.870	51,1	5.033	51,1
Total Geral	4.245	100	5.611	100	9.856	100

Doenças prévias ou associadas	F	%	M	%	Total Geral	%
Doença cardiovascular	1.413	42	1.691	43,5	3.104	42,8
Diabetes	1.311	38,9	1.423	36,6	2.734	37,7
Doença renal crônica	155	4,6	227	5,8	382	5,3
Doença neurológica	156	4,6	183	4,7	339	4,7
Pneumopatia	113	3,4	128	3,3	241	3,3
Imunodepressão	120	3,6	128	3,3	248	3,4
Obesidade	100	3	109	2,8	209	2,9
Total Geral	3.368	100	3.889	100	7.257	100

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 23/06/2020, às 16:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020

Em 2019, nos meses de janeiro a junho, foram notificados 775 casos de pacientes hospitalizados com SRAG. Em 2020, considerando mesmo período, até 23 de junho, foram notificados 21.560 casos, o que representa incremento de 2.682,0% no número de casos notificados por SRAG.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por classificação e por mês do início dos sintomas, Ceará, 2020*

CLASSIFICAÇÃO DO CASO	2019						2020*					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
NOTIFICADOS	38	105	139	159	186	135	111	172	1.384	6.671	10.387	2.830
INFLUENZA	3	2	32	84	75	33	14	39	27	24	31	3
OUTROS VIRUS RESP.	11	34	32	11	21	33	29	27	44	7	8	-
OUTROS AGENTES ETIOLÓGICOS	0	0	1	0	-	-	1	-	7	11	10	3
NÃO ESPECIFICADO	24	69	74	64	84	69	65	75	569	1.270	1.541	344
COVID-19	-	-	-	-	-	-	-	6	505	3.693	4.901	751
EM INVESTIGAÇÃO	-	-	-	-	-	-	4	25	232	1.666	3.896	1.729

Dos casos notificados em 2019, 627 (87,9%) evoluíram para cura e 94 (12,1%) evoluíram para óbito. No mesmo período de 2020, foram 21.560 casos notificados, 5.819 evoluíram para cura, 6.983 evoluíram para óbito e 8.758 em investigação. A razão entre os números de óbitos no período analisado dos anos de 2019 e 2020 mostra que das semanas epidemiológicas 1 a 25 houve 74,3 mortes em 2020 para cada uma morte em 2019, sendo que na semana 15 a razão foi de 362,0.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*

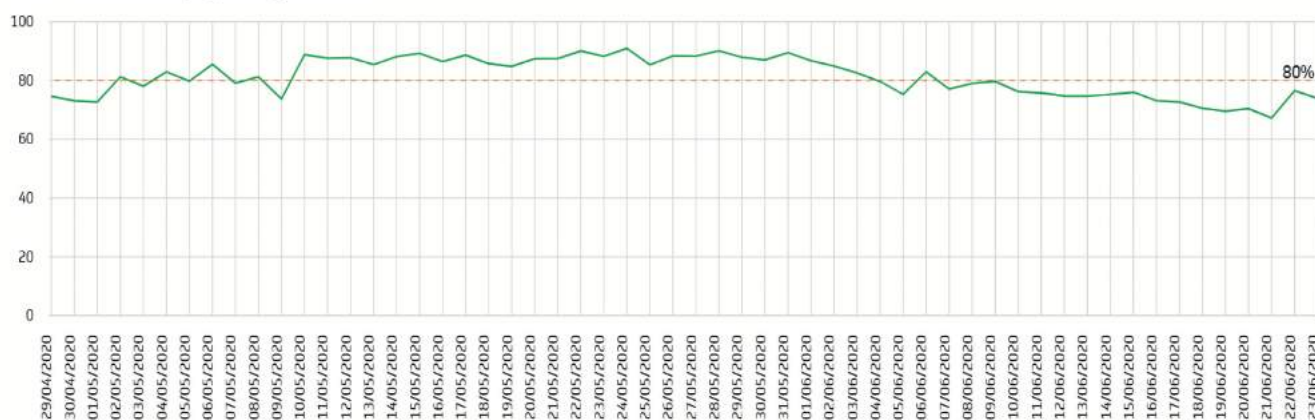
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	Total Geral
2019	CURA	3	4	10	4	17	11	23	28	29	21	32	25	22	30	36	24	29	36	37	43	28	25	32	24	26	775
	ÓBITO	-	2	2	3	1	4	2	1	3	3	3	2	4	4	1	4	6	8	9	6	5	3	4	5	4	94
2020	CURA	8	11	17	18	28	34	40	31	22	39	61	243	276	285	390	479	637	780	701	636	436	301	223	105	18	5.819
	ÓBITO	2	4	1	5	1	1		5	6	15	13	90	164	241	362	508	834	1203	1145	963	614	373	246	136	51	6.983
RAZÃO CURA		2,7	2,8	1,7	4,5	1,6	3,1	1,7	1,1	0,8	1,9	1,9	9,7	13	9,5	11	20	22	21,7	18,9	15	16	12	7	4,4	0,7	8,3
RAZÃO ÓBITO		-	2	0,5	1,7	1	0,3	0	5	2	5	4,3	45	41	60	362	127	139	150	127	161	123	124	62	27	2	74,3

4. CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES EM LEITOS DESTINADOS À PACIENTES COM COVID-19, CEARÁ, 2020

A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 23 de junho, é de 43,7% e de leitos de UTI é de 73,9%. Na região de Fortaleza, 69,6% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. No Cariri, a ocupação de UTI é de 72,9%, na Região Norte 90,7%, no Sertão Central 97,5% e no Litoral Leste/Jaguaribe é 30,0%.

Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de UTI e Enfermaria por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 23 de junho de 2020, Ceará*

UTI - Taxa de ocupação segundo dia



Enfermaria - Taxa de ocupação segundo dia

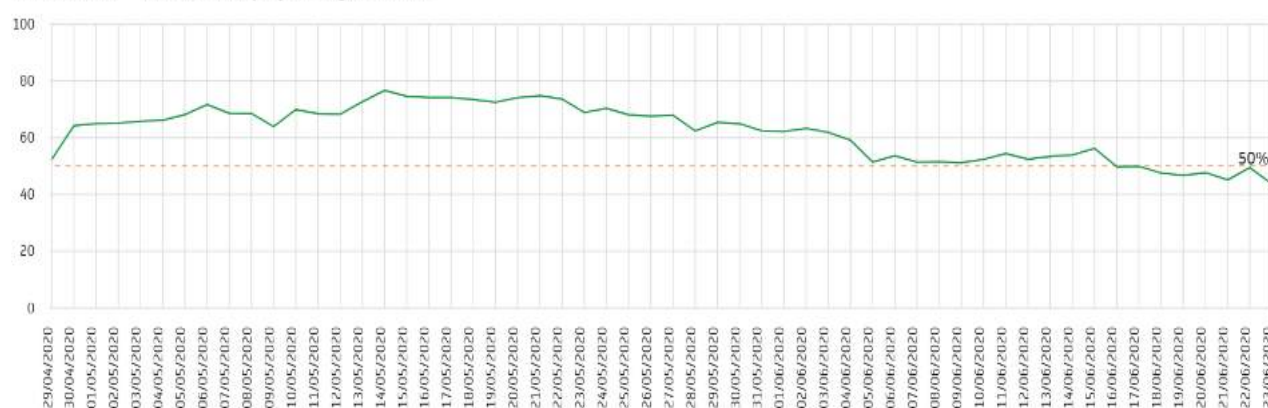
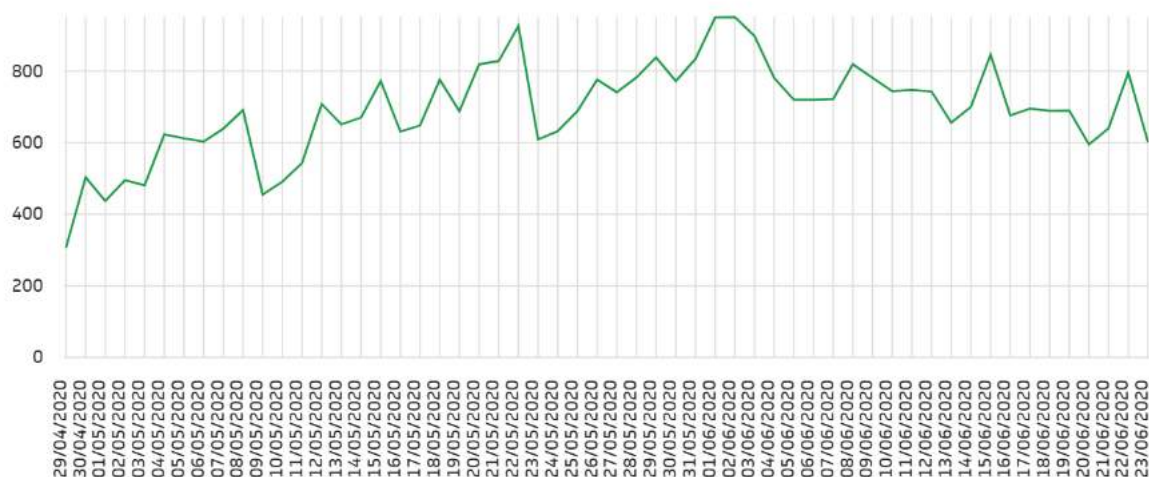


Figura 6. Ocupação de leitos de UTI por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 23 de junho de 2020, Ceará*

UTI - Leitos ocupados segundo dia



Legenda

■ Leitos Ocupados - UTI

Figura 7. Ocupação de leitos de UTI por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 23 de junho de 2020, Ceará



O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram incidência acima do esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, pois todas as SRS ultrapassam o limite superior do diagrama com destaque para a SRS Cariri que teve o incremento nas últimas semanas. No entanto, a partir da SE 19, há tendência de redução das internações no Estado. A SRS Cariri é a única região que a tendência de internações é crescente.

Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará, 2020

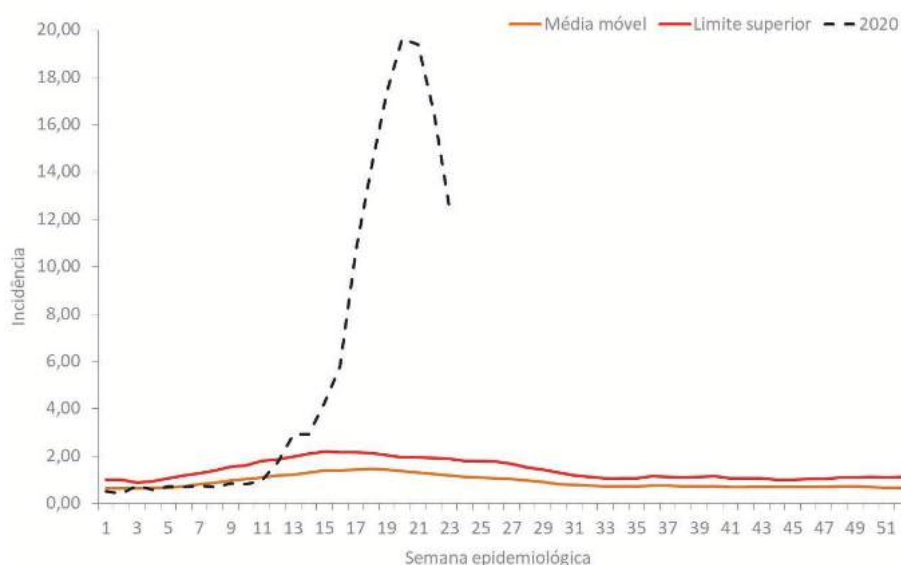
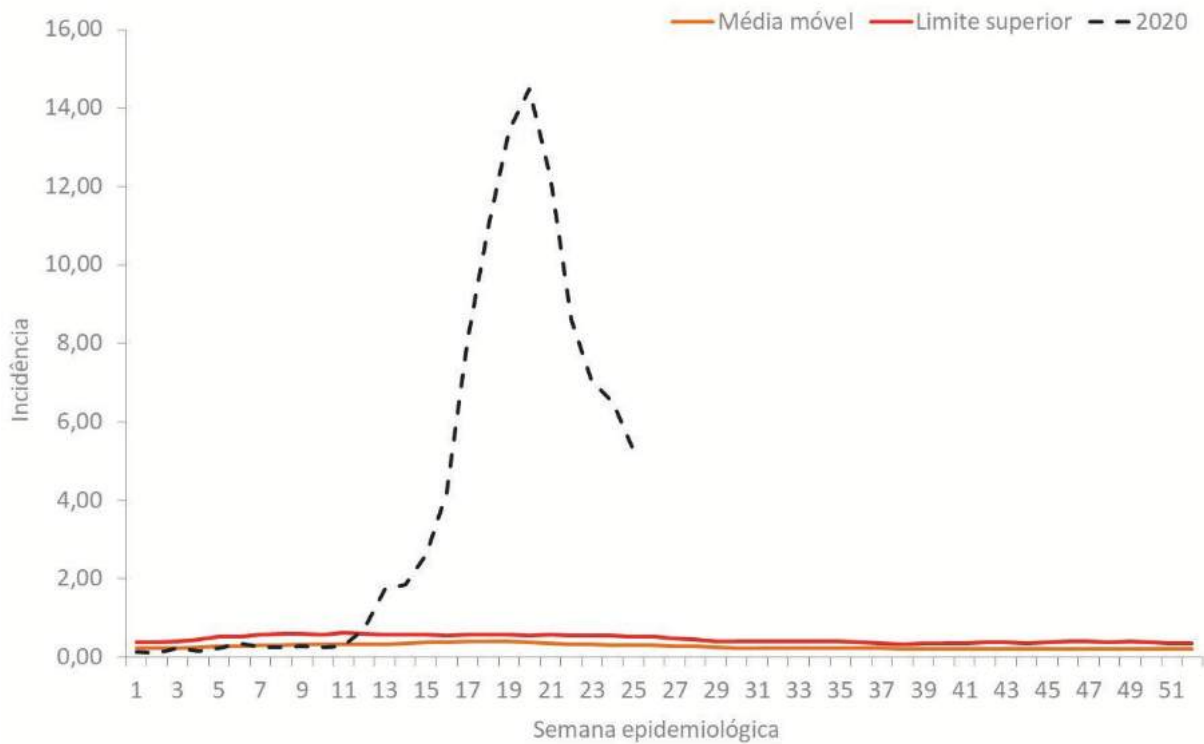


Figura 9. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 23/06/2020, às 14:00h.

Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Norte, Ceará, 2020.

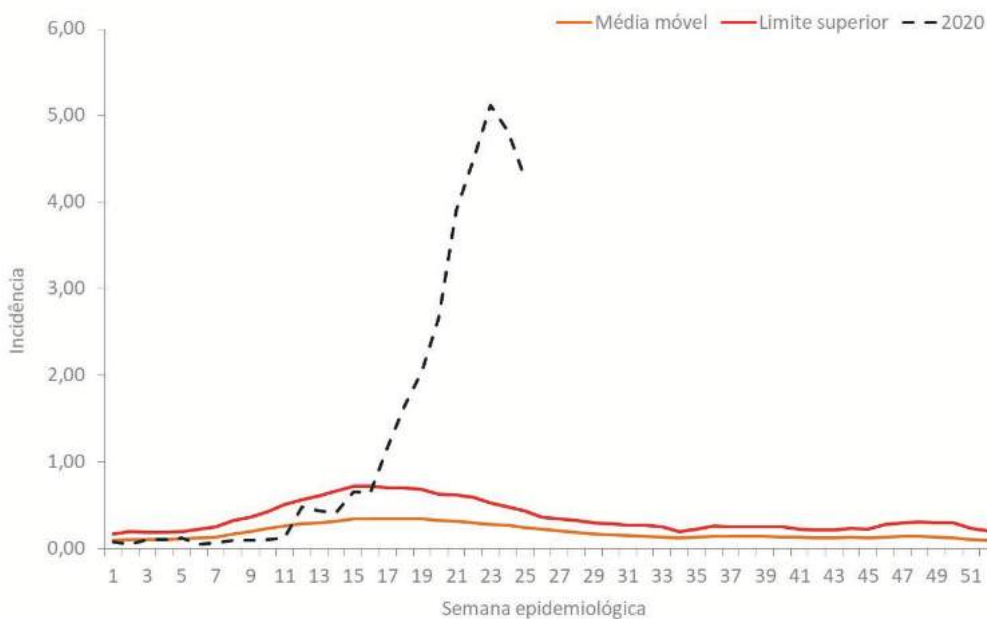


Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020

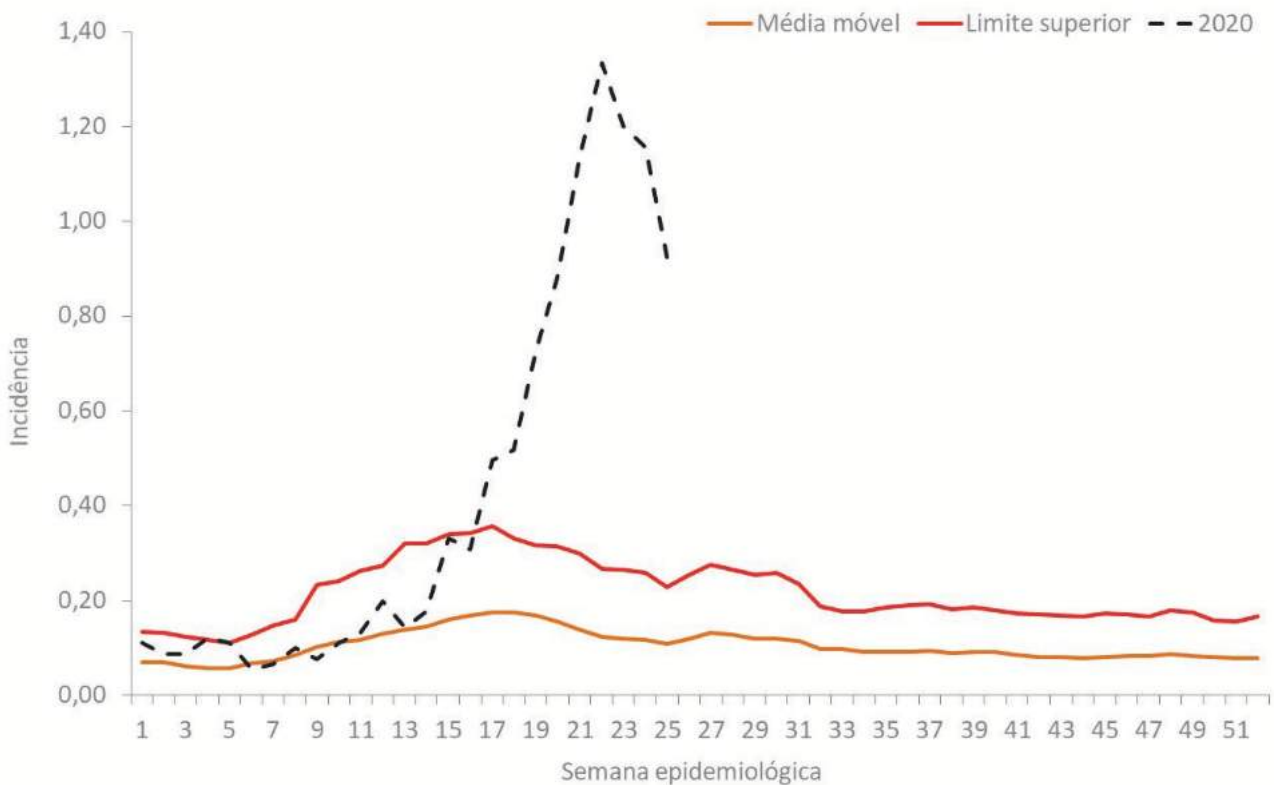


Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Ceará, 2020

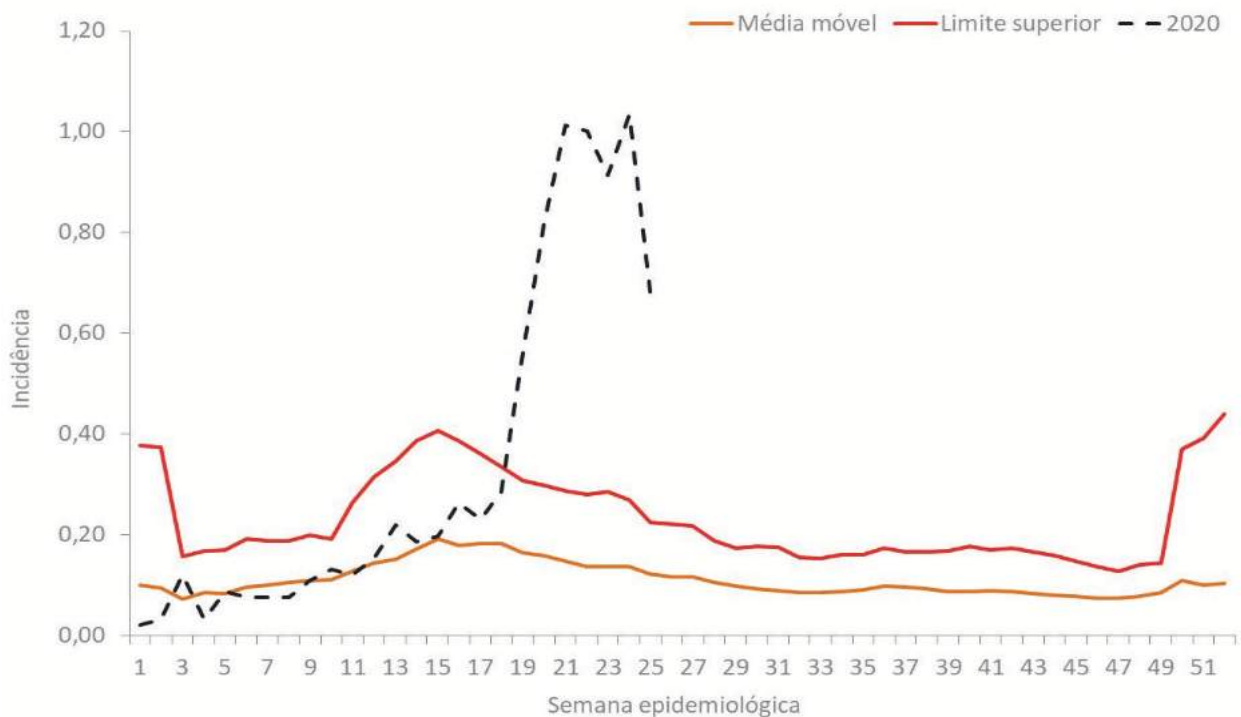
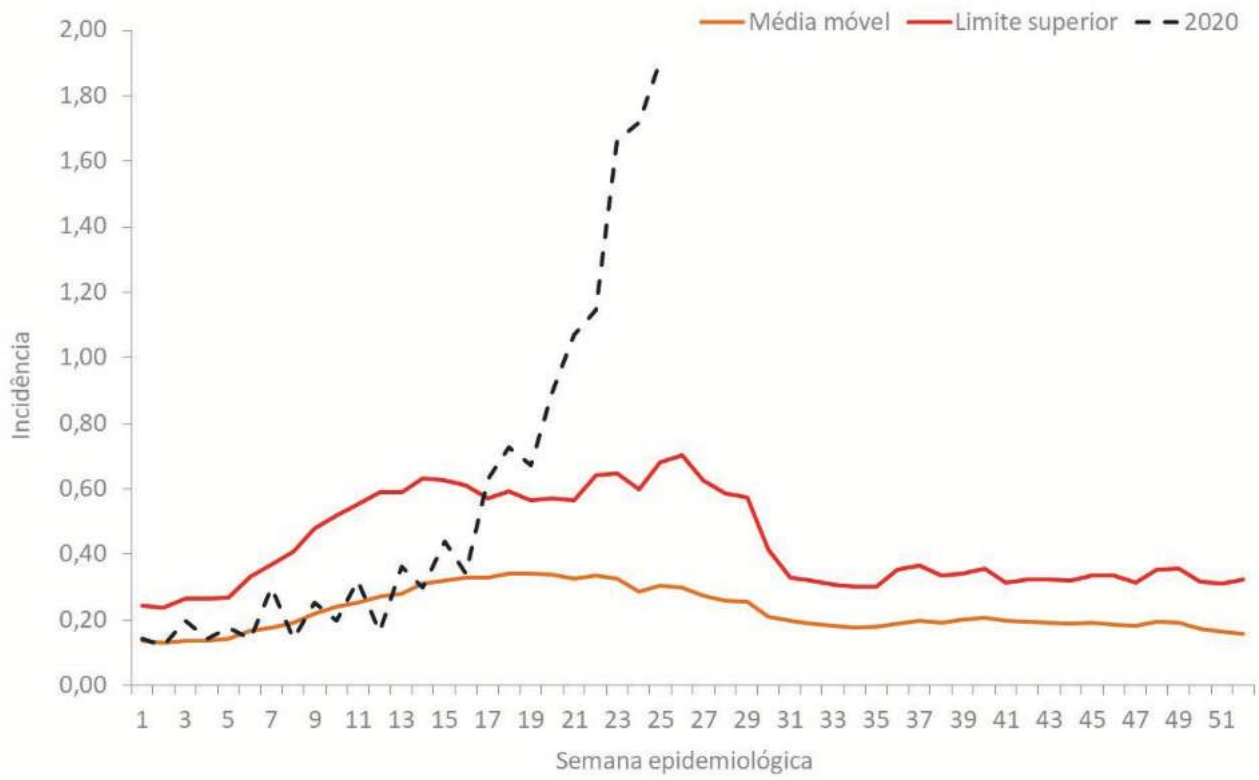


Figura 13. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 6. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 23 de junho de 2020* (Part. I)

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
1	Fortaleza	3.170	9,6	8,8	14,3	58,1	41,9	23,5	76,5	74,4	25,6
1	Aquiraz	22	3,9	8,7	13,2	45,5	54,5	36,4	63,6	81,8	18,2
1	Eusébio	30	2,5	7,9	13,2	50	50	23,3	76,7	80	20
1	Itaitinga	27	6,4	8	15,6	59,3	40,7	25,9	74,1	77,8	22,2
2	Apuiarés	9	7,6	3,4	14,7	66,7	33,3	22,2	77,8	33,3	66,7
2	Caucaia	264	8,1	7,2	13,1	59,1	40,9	26,9	73,1	54,2	45,8
2	General Sampaio	4	4,8	8,7	15,5	75	25	0	100	25	75
2	Itapajé	43	8,2	5,5	12,2	51,2	48,8	25,6	74,4	55,8	44,2
2	Paracuru	27	8	5,4	12,4	59,3	40,7	18,5	81,5	63	37
2	Paraipaba	20	6,5	5,3	12,3	45	55	20	80	95	5
2	Pentecoste	22	5,6	5,1	14,7	63,6	36,4	22,7	77,3	81,8	18,2
2	São Gonçalo do Amarante	32	2,2	6,2	14,7	62,5	37,5	25	75	75	25
2	São Luís do Curu	6	5,8	12,5	13	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
2	Tejuçuoca	9	4,2	10	20	44,4	55,6	11,1	88,9	33,3	66,7
3	Acarape	11	3,2	6,3	13,4	63,6	36,4	18,2	81,8	90,9	9,1
3	Barreira	14	7,7	5,7	10,9	50	50	0	100	85,7	14,3
3	Guaiúba	21	10,3	17,3	19,9	28,6	71,4	0	100	38,1	61,9
3	Maracanaú	204	6,5	5,6	12	55,4	44,6	24	76	63,7	36,3
3	Maranguape	83	6,1	6,1	13,4	55,4	44,6	24,1	75,9	75,9	24,1
3	Pacatuba	64	7,1	5,8	12,9	59,4	40,6	28,1	71,9	71,9	28,1
3	Palmácia	4	2,7	0,5	18,3	75	25	25	75	50	50
3	Redenção	24	3,9	10,7	19,8	54,2	45,8	29,2	70,8	83,3	16,7
4	Aracoiaba	8	2,2	10,6	16,6	50	50	25	75	75	25
4	Aratuba	1	1,3	1	14	0	100	0	100	0	100
4	Baturité	20	6	9,3	17,3	75	25	20	80	80	20
4	Capistrano	6	1,9	4,8	8,7	66,7	33,3	16,7	83,3	33,3	66,7
4	Itapiúna	4	3,3	0	12,8	50	50	25	75	75	25
4	Mulungu	3	7	10,5	16	0	100	0	100	100	0
4	Pacoti	5	3,8	10,5	18,6	20	80	0	100	80	20
5	Boa Viagem	9	7,8	6,1	11,9	66,7	33,3	22,2	77,8	100	0
5	Canindé	31	3	9,4	12,2	45,2	54,8	9,7	90,3	80,6	19,4
5	Caridade	12	7,3	10,8	18,8	58,3	41,7	33,3	66,7	58,3	41,7
5	Itatira	11	2,2	6	16,3	54,5	45,5	18,2	81,8	72,7	27,3
5	Madalena	9	6	6,3	9,9	33,3	66,7	22,2	77,8	66,7	33,3
5	Paramoti	2	2,9	6,5	14,5	50	50	0	100	100	0
6	Amontada	13	2,5	5,1	9,3	69,2	30,8	23,1	76,9	84,6	15,4
6	Itapipoca	75	5,2	5,9	11,8	66,7	33,3	16	84	72	28
6	Miraíma	6	3,4	10,2	16,8	66,7	33,3	50	50	50	50
6	Trairi	29	6,5	6,2	12,8	62,1	37,9	31	69	75,9	24,1
6	Tururu	14	7,7	6,3	15,4	64,3	35,7	28,6	71,4	71,4	28,6
6	Umirim	18	10,5	5,1	11,8	55,6	44,4	11,1	88,9	88,9	11,1
6	Uruburetama	15	2,9	4,9	12,9	60	40	20	80	53,3	46,7
7	Aracati	33	5,1	6,8	15,6	57,6	42,4	30,3	69,7	75,8	24,2
7	Icapuí	5	2,7	22,6	25,6	60	40	20	80	60	40
7	Itaiçaba	5	5,2	5	21,8	60	40	20	80	100	0
8	Banabuiú	1	0,7	20	31	100	0	0	100	100	0
8	Choró	4	2,3	12	12,8	50	50	0	100	50	50
8	Ibaretama	5	29,4	9,7	14,4	100	0	40	60	40	60
8	Ibiciuitinga	6	3	4,8	10,8	33,3	66,7	50	50	100	0
8	Milhã	3	3,7	21	15,3	33,3	66,7	33,3	66,7	100	0
8	Pedra Branca	6	7,9	9,6	14	66,7	33,3	16,7	83,3	83,3	16,7
8	Quixadá	41	2,7	6,7	11,9	51,2	48,8	17,1	82,9	73,2	26,8
8	Quixeramobim	23	4,1	10,2	15,8	69,6	30,4	30,4	69,6	39,1	60,9
8	Senador Pompeu	1	2,1	0	1	100	0	0	100	100	0
8	Solonópole	2	2,5	2	10,5	100	0	0	100	0	100
9	Jaguaretama	2	2,9	12	17	50	50	50	50	100	0

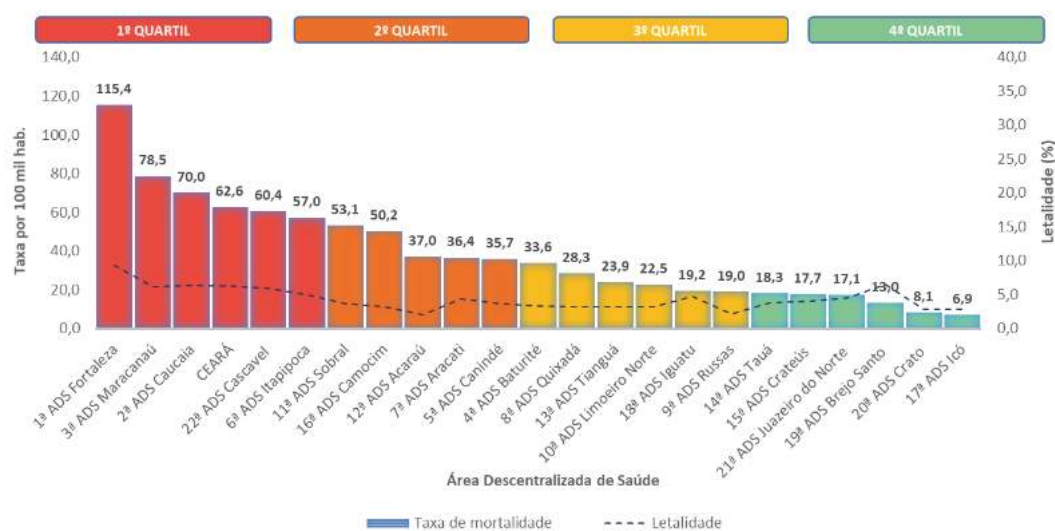
ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
9	Jaguaruana	5	2,6	12	14,2	60	40	20	80	100	0
9	Morada Nova	13	1,6	6,8	13,9	53,8	46,2	0	100	100	0
9	Palhano	1	2,6	-	9	0	100	0	100	100	0
9	Russas	17	2,6	8,9	15,1	64,7	35,3	35,3	64,7	82,4	17,6
10	Alto Santo	4	6	2,8	7,5	50	50	25	75	100	0
10	Ererê	4	7,3	4,5	13,3	75	25	0	100	100	0
10	Iracema	1	3,3	8	27	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribara	1	1	1	3	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribe	11	5,9	10,5	10,1	63,6	36,4	27,3	72,7	100	0
10	Limoeiro do Norte	16	3,4	11,9	16,7	62,5	37,5	25	75	62,5	37,5
10	Quixeré	5	3,2	7,8	12,2	80	20	0	100	80	20
10	São João do Jaguaribe	1	1,4	30	30	100	0	100	0	100	0
10	Tabuleiro do Norte	8	1,9	7	13,5	87,5	12,5	37,5	62,5	62,5	37,5
11	Alcântaras	2	1	9,5	14	50	50	0	100	50	50
11	Cariré	3	1,1	12,5	13,7	66,7	33,3	66,7	33,3	33,3	66,7
11	Catunda	1	1,4	1	8	0	100	0	100	100	0
11	Coreaú	6	1,7	12,8	14,3	66,7	33,3	16,7	83,3	100	0
11	Forquilha	12	13,3	7,5	15	41,7	58,3	41,7	58,3	33,3	66,7
11	Frecheirinha	4	4	5	13,3	75	25	50	50	25	75
11	Graça	2	2	28,5	19	100	0	50	50	0	100
11	Groaíras	2	0,8	27,5	35,5	100	0	0	100	50	50
11	Hidrolândia	5	6,5	15,3	20	40	60	0	100	60	40
11	Ipu	5	3,5	12	15,6	60	40	0	100	80	20
11	Irauçuba	10	8,8	8,1	17,6	60	40	30	70	30	70
11	Massapê	30	4,7	8,6	15,9	46,7	53,3	10	90	53,3	46,7
11	Meruoca	9	4	18,5	12,3	55,6	44,4	44,4	55,6	44,4	55,6
11	Moraújo	2	1	7	23,5	100	0	0	100	100	0
11	Mucambo	2	1,3	20	20	50	50	50	50	0	100
11	Pacujá	1	1,8	-	21	0	100	0	100	100	0
11	Reriutaba	5	8,8	14,5	23,4	40	60	20	80	40	60
11	Santa Quitéria	16	3,5	7,2	13,8	43,8	56,3	31,3	68,8	56,3	43,8
11	Santana do Acaraú	17	10,8	8,2	18,8	64,7	35,3	11,8	88,2	58,8	41,2
11	Senador Sá	1	0,5	10	25	100	0	0	100	0	100
11	Sobral	204	4	10,5	16,4	58,3	41,7	19,6	80,4	62,7	37,3
11	Uruoca	2	1,1	16	20,5	50	50	50	50	100	0
11	Varjota	4	2,2	3,8	11,3	50	50	25	75	100	0
12	Acaraú	29	2,2	6,6	13,7	58,6	41,4	17,2	82,8	27,6	72,4
12	Bela Cruz	12	1,7	5,6	11,2	50	50	25	75	33,3	66,7
12	Cruz	9	2,1	19,6	24,4	55,6	44,4	33,3	66,7	77,8	22,2
12	Itarema	17	1,6	7,6	16,8	52,9	47,1	11,8	88,2	58,8	41,2
12	Jijoca de Jericoacoara	5	2,4	9	21,6	20	80	40	60	100	0
12	Marco	7	5,3	7,5	15,3	57,1	42,9	0	100	85,7	14,3
12	Morrinhos	6	2,5	7,6	14,3	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
13	Carnaubal	2	2	9,5	18,5	50	50	0	100	50	50
13	Guaraciaba do Norte	4	3,1	1,8	9,5	25	75	25	75	75	25
13	Ibiapina	5	3,2	5,8	7,4	60	40	20	80	80	20
13	São Benedito	3	1,7	3,7	10,7	66,7	33,3	0	100	100	0
13	Tianguá	32	3,6	6,8	12,8	59,4	40,6	15,6	84,4	56,3	43,8
13	Ubajara	12	3	1,5	9,5	50	50	8,3	91,7	58,3	41,7
13	Viçosa do Ceará	18	3,7	8,2	13,2	55,6	44,4	22,2	77,8	50	50
14	Arneiroz	1	3,7	0	-	0	100	100	0	100	0
14	Parambu	11	10,4	9,4	15,5	45,5	54,5	27,3	72,7	63,6	36,4
14	Tauá	9	2,2	8,9	13,4	55,6	44,4	44,4	55,6	88,9	11,1
15	Ararendá	1	20	1	2	0	100	0	100	100	0
15	Crateús	19	3,5	11,1	15,1	36,8	63,2	21,1	78,9	68,4	31,6
15	Independência	5	7,8	8,3	13	100	0	0	100	80	20
15	Ipueiras	5	2,8	7	14,4	20	80	0	100	100	0

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
15	Monsenhor Tabosa	3	3,3	11,7	18,7	100	0	33,3	66,7	66,7	33,3
15	Nova Russas	12	8	9,1	10,7	66,7	33,3	8,3	91,7	83,3	16,7
15	Novo Oriente	4	11,8	13,3	11,3	50	50	0	100	100	0
15	Quiterianópolis	2	4	0,5	5	100	0	0	100	100	0
15	Tamboril	2	2,2	0	6	50	50	50	50	50	50
16	Barroquinha	8	2	6,9	14,6	62,5	37,5	12,5	87,5	75	25
16	Camocim	48	3,4	3,7	12,2	56,3	43,8	20,8	79,2	52,1	47,9
16	Chaval	3	1,2	9	9,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
16	Granja	18	4,8	8,2	13,1	61,1	38,9	22,2	77,8	88,9	11,1
16	Martinópole	2	6,1	8	17,5	50	50	0	100	50	50
17	Cedro	4	9,8	3,3	7	75	25	50	50	50	50
17	Icó	3	2,1	0,5	9	33,3	66,7	33,3	66,7	66,7	33,3
17	Ipaumirim	1	9,1	-	4	100	0	100	0	100	0
17	Lavras da Mangabeira	2	4,5	6,5	9	50	50	0	100	100	0
17	Orós	2	1,5	7	15,5	50	50	50	50	100	0
18	Acopiara	15	7,1	11,3	12,4	46,7	53,3	6,7	93,3	60	40
18	Cariús	2	2,5	9	24,5	50	50	0	100	50	50
18	Catarina	1	3,1	16	23	100	0	0	100	100	0
18	Deputado Irapuan Pinheiro	1	16,7	7	9	0	100	0	100	100	0
18	Iguatu	22	4	7,2	10,9	40,9	59,1	18,2	81,8	77,3	22,7
18	Jucás	2	5,9	5,5	6	50	50	0	100	100	0
18	Mombaça	16	6,7	8,1	11,7	56,3	43,8	31,3	68,8	81,3	18,8
18	Quixelô	2	1,5	11,5	18	0	100	0	100	50	50
18	Saboeiro	1	5,3	28	-	100	0	100	0	0	100
19	Abaíara	1	5,9	1	14	100	0	100	0	0	100
19	Aurora	3	15	1,5	5,3	33,3	66,7	0	100	66,7	33,3
19	Barro	6	22,2	4,2	6,2	50	50	33,3	66,7	66,7	33,3
19	Brejo Santo	5	3,7	3	7	80	20	40	60	80	20
19	Jati	1	12,5	10	23	100	0	0	100	0	100
19	Mauriti	7	4,2	4,7	9,1	42,9	57,1	42,9	57,1	100	0
19	Milagres	2	5,7	1	15	0	100	0	100	100	0
19	Penaforte	2	20	8	7,5	50	50	50	50	100	0
19	Porteiras	1	7,1	4	5	100	0	100	0	100	0
20	Assaré	2	2,8	6	14,5	50	50	50	50	100	0
20	Campos Sales	2	1,9	3	6,5	0	100	0	100	100	0
20	Crato	7	2,4	17,8	30,6	57,1	42,9	0	100	57,1	42,9
20	Farias Brito	5	5,3	2,4	7	60	40	0	100	60	40
20	Salitre	1	2,9	-	3	0	100	100	0	0	100
20	Santana do Cariri	4	5,4	0,8	3,5	50	50	25	75	50	50
20	Tarrafas	1	4,8	0	7	100	0	0	100	100	0
20	Várzea Alegre	6	3,4	4	9,2	50	50	33,3	66,7	50	50
21	Barbalha	4	1,9	9,3	20,3	50	50	25	75	100	0
21	Caririáçu	3	3,7	5,7	10,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
21	Jardim	2	10,5	22,5	23,5	50	50	0	100	100	0
21	Juazeiro do Norte	62	5,2	8	12,3	69,4	30,6	19,4	80,6	72,6	27,4
21	Missão Velha	2	1,9	4,5	10,5	0	100	50	50	100	0
22	Beberibe	19	6,7	12,2	16,7	42,1	57,9	31,6	68,4	94,7	5,3
22	Cascavel	67	7,3	5,7	11,9	55,2	44,8	17,9	82,1	79,1	20,9
22	Chorozinho	10	3,6	6,9	15,9	40	60	20	80	60	40
22	Horizonte	57	6,8	6,8	13,3	66,7	33,3	24,6	75,4	89,5	10,5
22	Ocara	9	4	12,3	19,1	55,6	44,4	33,3	66,7	55,6	44,4
22	Pacajus	25	4,2	10,2	15,8	68	32	32	68	72	28
22	Pindoretama	11	4,6	9	13,6	54,5	45,5	27,3	72,7	72,7	27,3
TOTAL*		5.685	6,7	8,3	14,1	57,5	42,5	23,1	76,9	71,4	28,6

5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Até 22 de junho de 2020, foram confirmados 5.688 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 5.685 (99,9%) em residentes. Cento e sessenta e seis (90,2%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, representando um incremento de 3,1% em sete dias. Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (76,9%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 72; idades entre 1 mês e 109 anos) e no sexo masculino (57,5%), 4.060 (76,9%) apresentavam doenças crônicas pré-existentes, 9 (0,16%) estavam gestantes e 9 (0,16%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 6,8 dias. A média de dias de internação foi de 8,3 dias, variando de 1 a 89 dias. Cento e quarenta e dois (2,5%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 14,1 dias (Tabela 7). Até a presente data, foram descartados 995 óbitos suspeitos de COVID-19 e 589 permanecem em investigação.

Figura 14. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 23/06/2020 às 09h.

As ADS que apresentaram maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes foram as ADS Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Cascavel e Itapipoca, estando as três primeiras acima da taxa do Estado. A taxa de mortalidade por COVID-19 no Ceará passou de 56,5 para 62,6 óbitos por cada 100 mil habitantes em 7 dias, representando um incremento de 10,8%. Todas as ADS registraram aumento nas taxas de mortalidade, destacando Juazeiro do Norte, Brejo Santo, Icó, Cascavel e Russas, que apresentaram 49,0%, 33,3%, 33,3%, 24,5% e 22,6% de incremento, respectivamente. As ADS de Fortaleza, Itapipoca e Acaraú apresentaram os menores incrementos, com 6,5%, 7,6 e 9,0%,

respectivamente. As taxas de letalidade elevadas em regiões de baixa incidência podem sugerir subnotificação de casos.

Tabela 7. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 23 de junho de 2020*

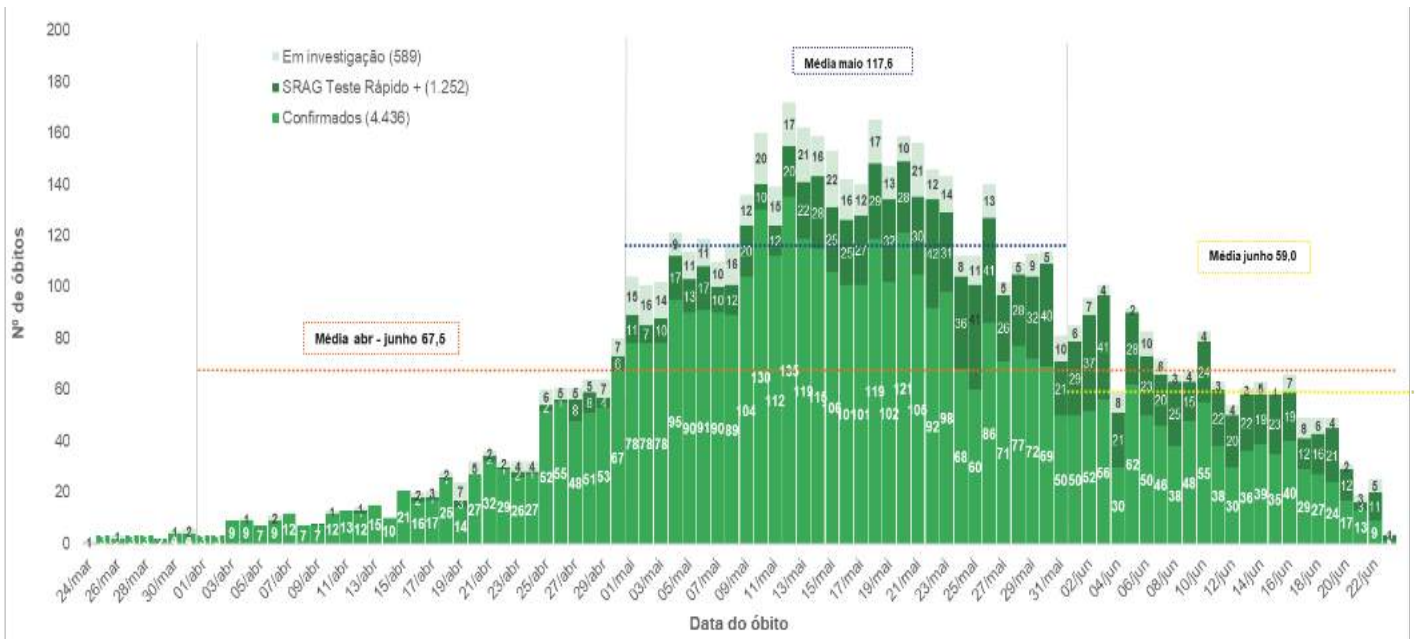
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	4	0,1	5,9	1,3	5	0,2	7,7	1,5
10 a 19 anos	10	0,3	1,4	0,6	10	0,4	1,4	0,5
20 a 29 anos	34	1	4	0,6	28	1,2	3,4	0,4
30 a 39 anos	114	3,5	16	1,3	68	2,8	8,9	0,6
40 a 49 anos	236	7,2	42	3,2	119	4,9	19,2	1,3
70 anos a mais	1.764	53,9	764	31,1	1.482	61,4	469,2	24,4
TOTAL	3274	57,6	73,9	7,8	2414	42,4	51,4	4,8

Fonte: eSUS, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 09h.

A incidência de óbitos é maior na faixa etária de 70 anos a mais para ambos os sexos e superior nos homens, com 764,2 casos por 100 mil para o sexo masculino e 469,2 por 100 mil no sexo feminino. A letalidade nas pessoas de 70 anos a mais parece apresentar-se muito superior à geral e maior nos homens, sendo de 31,1% e 24,4% para os sexos masculino e feminino, respectivamente.

No Ceará, nos meses de abril a junho, ocorreram em média 67,5 óbitos por COVID-19 por dia, sendo o mês de maio o que apresentou maior média diária (117,6 óbitos/dia). O maior número de óbitos ocorreu no dia 12 de maio, com 155 (2,7%) óbitos. Verifica-se uma redução no número de óbitos a partir de junho, com ocorrências abaixo da média (Figura 15).

Figura 15. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*

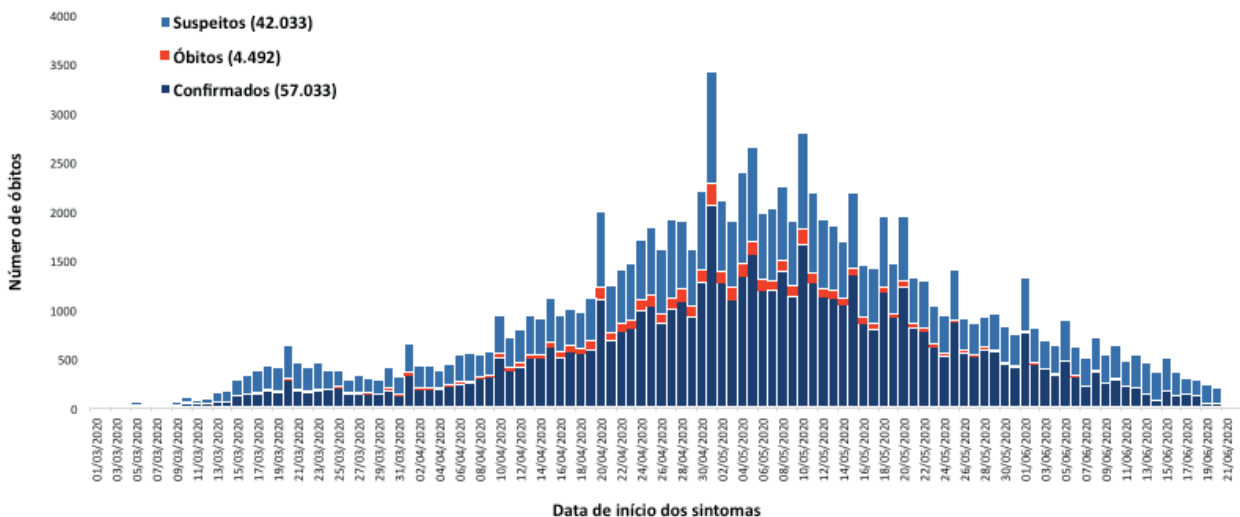


Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados dia 23/06/20 às 09h.

6. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

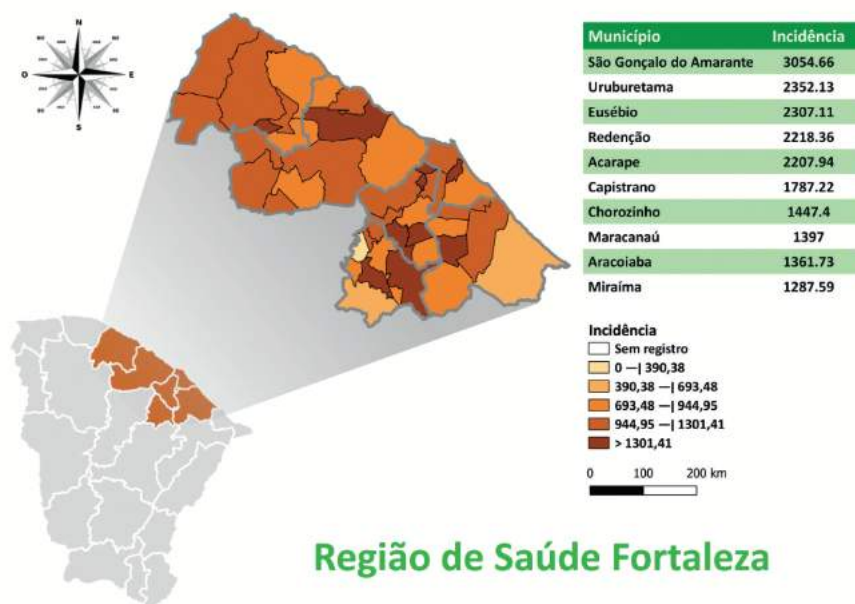
Figura 17. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 22 de junho de 2020



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A SRS de Fortaleza é a que registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período, até 22 de junho de 2020 foram 42.033 casos suspeitos, 57.033 confirmados e 4.492 óbitos. Há tendência de redução desde a 01 de junho. Os incrementos registrados na última semana foram de 5,9% entre os casos suspeitos, 10,7% entre os confirmados e 8,5% nos óbitos.

Figura 18. Incidência de casos de COVID-19 e ranking de incidência segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza, 22 de junho 2020



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi São Gonçalo do Amarante (3.054,66 casos por 100 mil habitantes) seguido de Uruburetama e Eusébio e com taxas de 2.352,1 e 2.307,1, respectivamente (Figura 18).

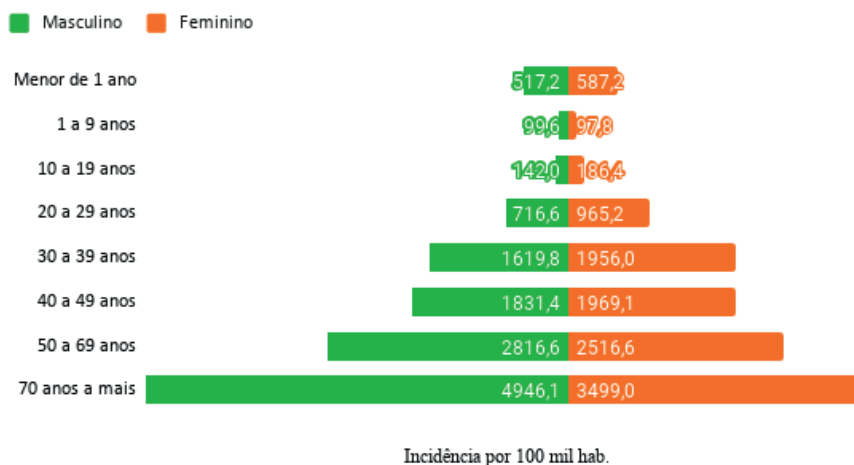
Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 22 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	189	0,7	204	0,7
1 a 9 anos	309	1,2	292	0,9
10 a 19 anos	611	2,3	795	2,6
20 a 29 anos	3.070	11,8	4.332	14
30 a 39 anos	5.343	20,5	7.042	22,7
40 a 49 anos	4.886	18,7	5.917	19,1
50 a 69 anos	7.527	28,8	8.192	26,4
70 anos a mais	3.967	15,2	4.119	13,3
TOTAL	26111	45,7	31005	54,3

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos foi a que registrou o maior número de casos, embora haja uma grande parcela de casos em mulheres de 30 a 39 anos (22,7%). A incidência vem se mantendo maior na população com 70 anos ou mais em ambos os sexos (4.946,1 casos por 100 mil habitantes entre os homens e 3.499,0 entre as mulheres) (Tabela 18; Figura 19).

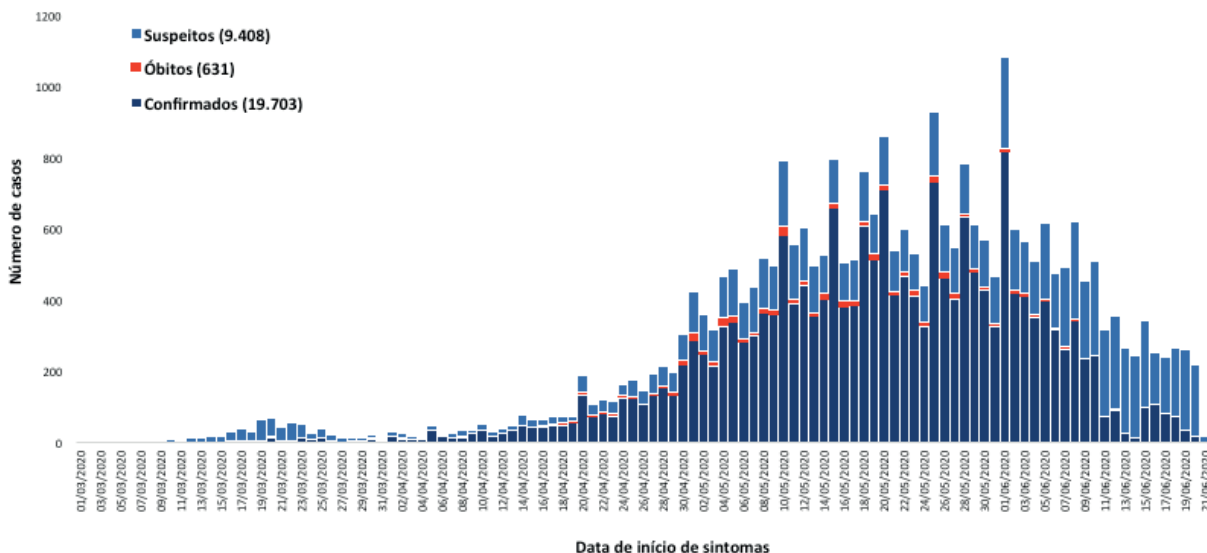
Figura 19. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

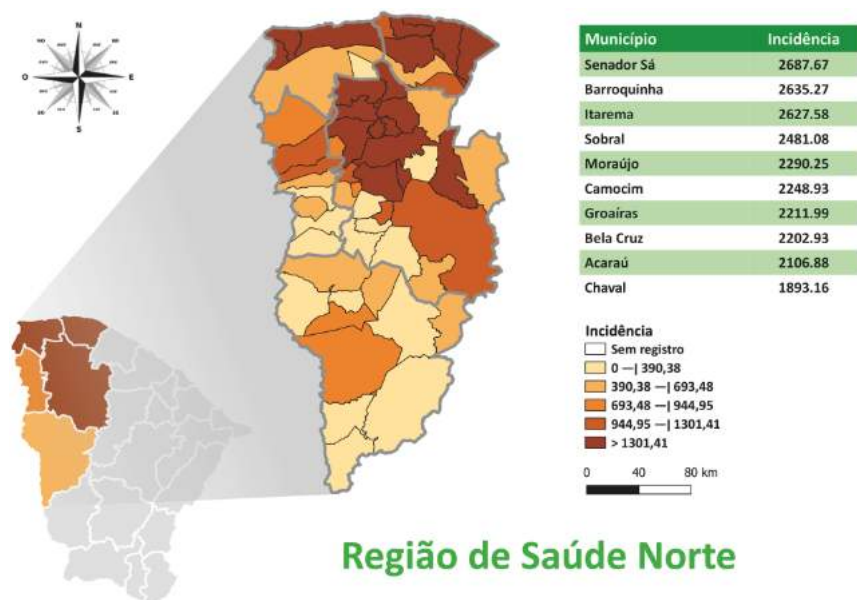
Figura 20. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A SRS Norte, até 22 de junho de 2020, registrou 9.408 casos suspeitos de COVID 19, 19.703 confirmados e 631 óbitos. O incremento da última semana foi de 34,7% nos casos confirmados (na semana anterior esse foi de 30,3%), 20,2% entre os suspeitos e 17,5% nos óbitos.

Figura 21. Incidência de casos de COVID-19 e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Norte, 22 de junho de 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Senador Sá (2.687,67 por 100 mil habitantes) seguido de Barroquinha e Itarema com taxas de 2.635,3 e 2.627,6, respectivamente (Figura 21).

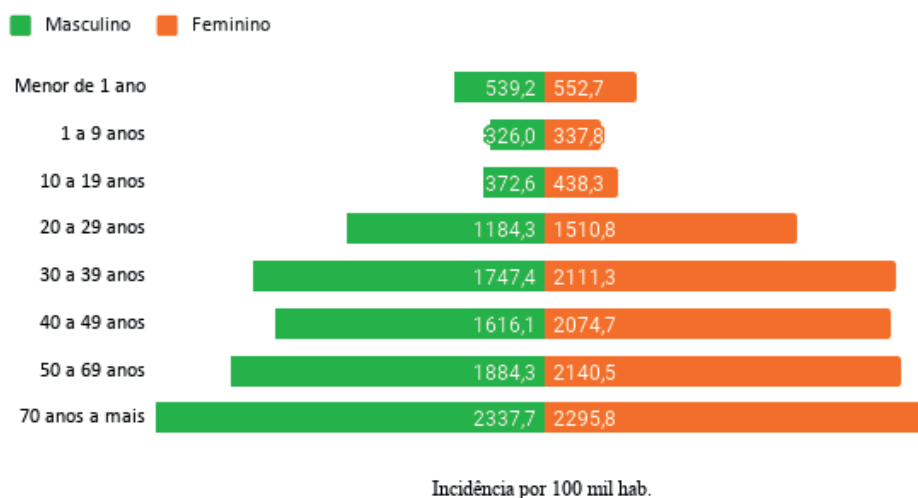
Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 22 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	74	0,8	75	0,7
1 a 9 anos	404	4,6	404	3,7
10 a 19 anos	660	7,5	748	6,9
20 a 29 anos	1.608	18,2	2.050	18,9
30 a 39 anos	1.835	20,8	2.251	20,7
40 a 49 anos	1.388	15,7	1.837	16,9
50 a 69 anos	1.904	21,5	2.371	21,8
70 anos a mais	953	10,8	1.115	10,3
TOTAL	8843	44,9	10860	55,1

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

O maior registro de casos ocorreu nas faixas etárias de 50 a 69 anos em ambos os sexos, embora haja pouca diferença dos registros na faixa etária de 30 a 39 anos. As maiores incidências ocorreram nas pessoas de 70 anos ou mais (2.337,7 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 2.295,8 por 100 mil hab no feminino)(Tabela 10; Figura 22).

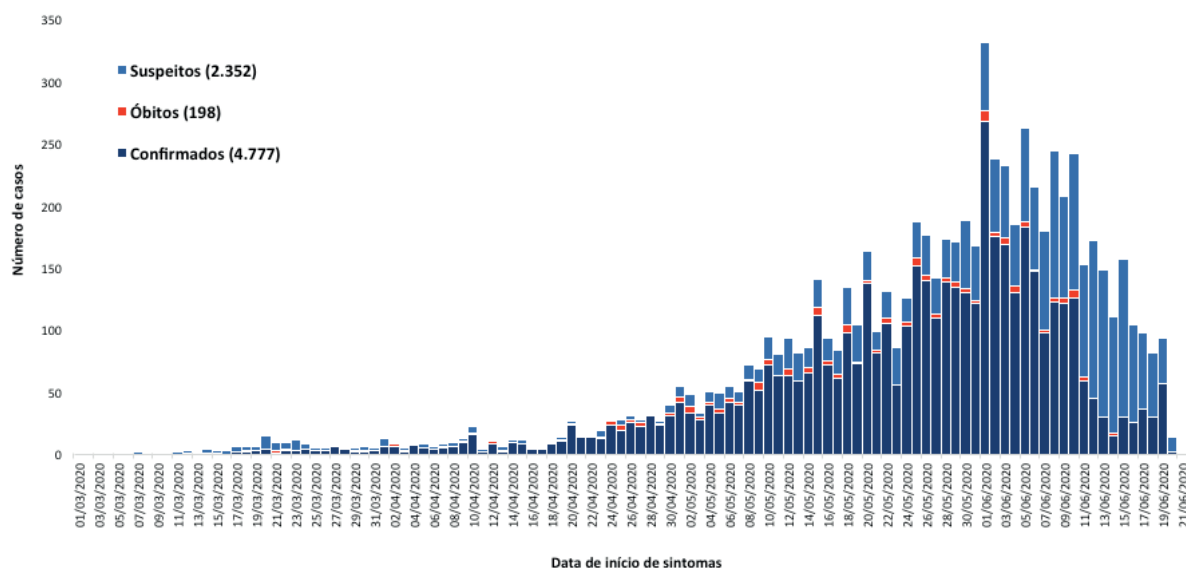
Figura 22. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Figura 23. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A Região do Cariri registrou, até 22 de junho de 2020, 2.352 casos suspeitos, 4.777 casos confirmados e 198 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram: 34,1% entre os suspeitos (havia sido de 20,4% na semana anterior); 49,2% entre os confirmados (na semana anterior foi de 56,8%) e 34,7% entre os óbitos (48,5% na semana anterior).

Figura 24. Incidência de casos de COVID-19 e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Cariri, 22 de junho de 2020*

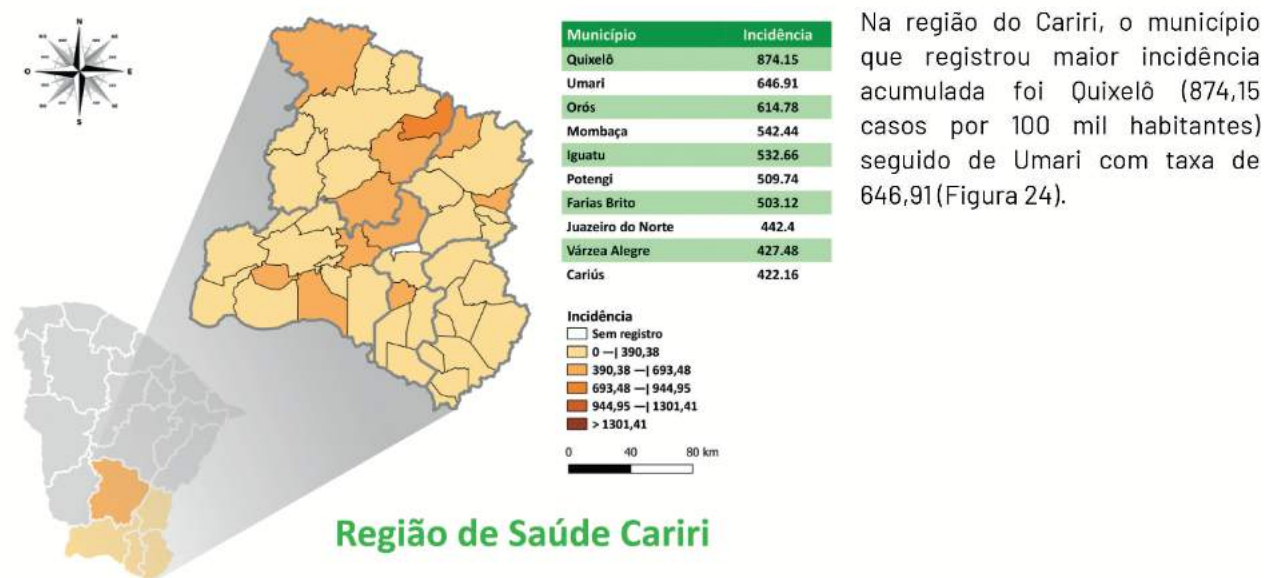


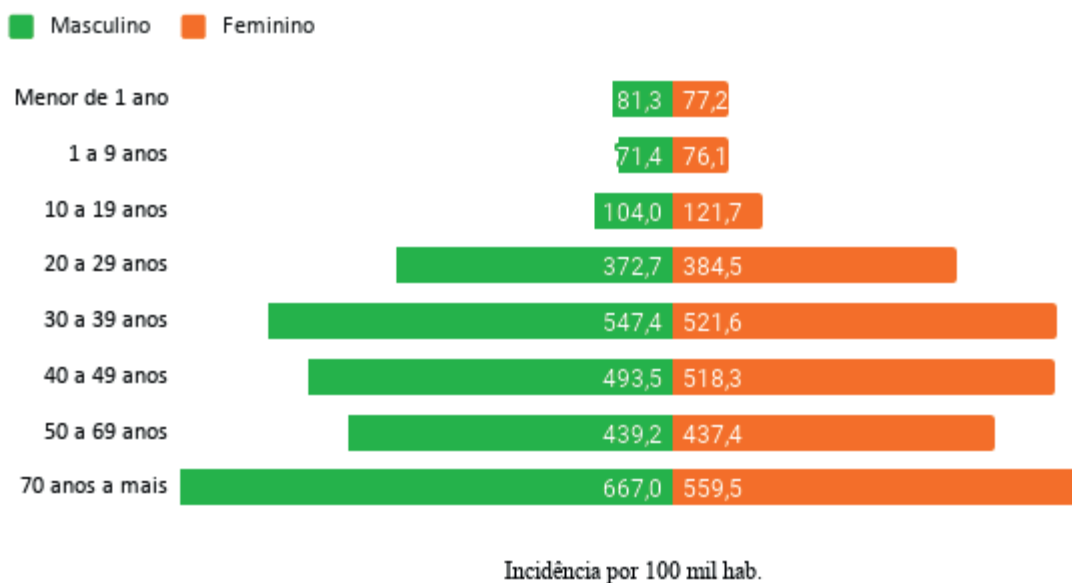
Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 22 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	10	0,4	9	0,4
1 a 9 anos	76	3,3	78	3,1
10 a 19 anos	150	6,6	171	6,9
20 a 29 anos	458	20	490	19,7
30 a 39 anos	530	23,2	537	21,6
40 a 49 anos	378	16,5	436	17,5
50 a 69 anos	420	18,4	490	19,7
70 anos e mais	258	11,3	273	11
TOTAL	2288	47,9	2489	52,1

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A faixa etária de 30 a 39 anos em ambos os sexos foi a que registrou mais casos, embora haja grande representatividade dos homens com idade de 20 a 29 anos (20,0%). As maiores incidências se apresentam nas pessoas de 70 anos ou mais (667,0 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 559,5 no feminino) (Tabela 13; Figura 25).

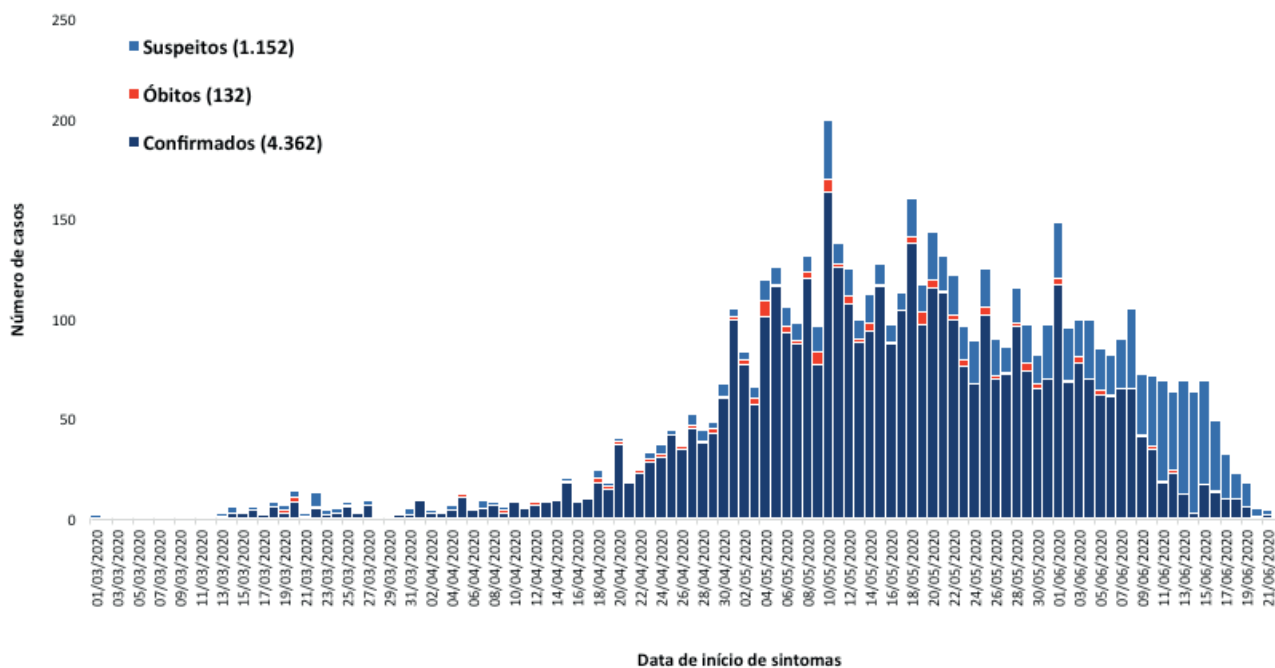
Figura 25. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

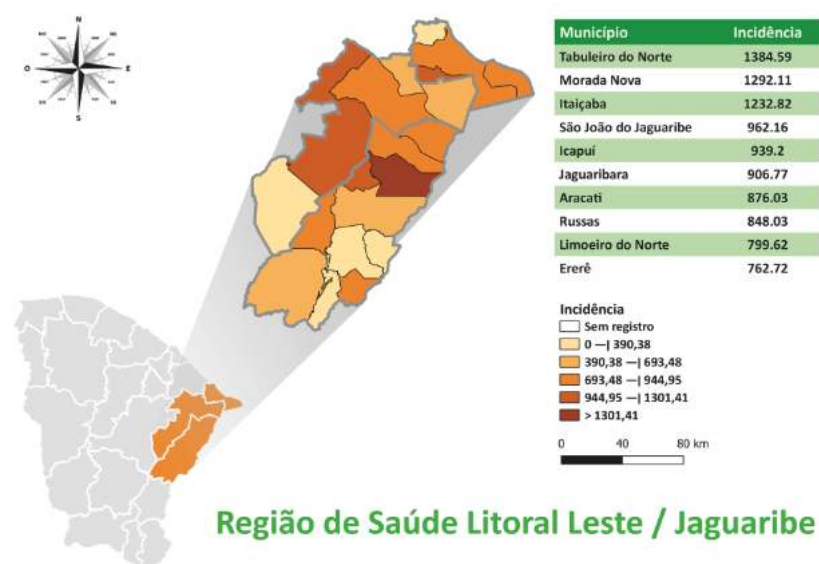
Figura 26. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

No Litoral Leste/Jaguaribe o número de casos confirmados é de 4.362, com 1.152 suspeitos e 132 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram de 26,6% nos casos confirmados, 5,9% nos suspeitos e 16,8% nos óbitos.

Figura 27. Incidência de casos de COVID-19 e ranking de incidência segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Litoral Leste/Jaguaribe, 22 de junho de 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Tabuleiro do Norte (1.384.59 casos por 100 mil habitantes) seguido Morada Nova e Itaíçaba com taxas de 1.292,11 e 1.232,82, respectivamente (Figura 27)

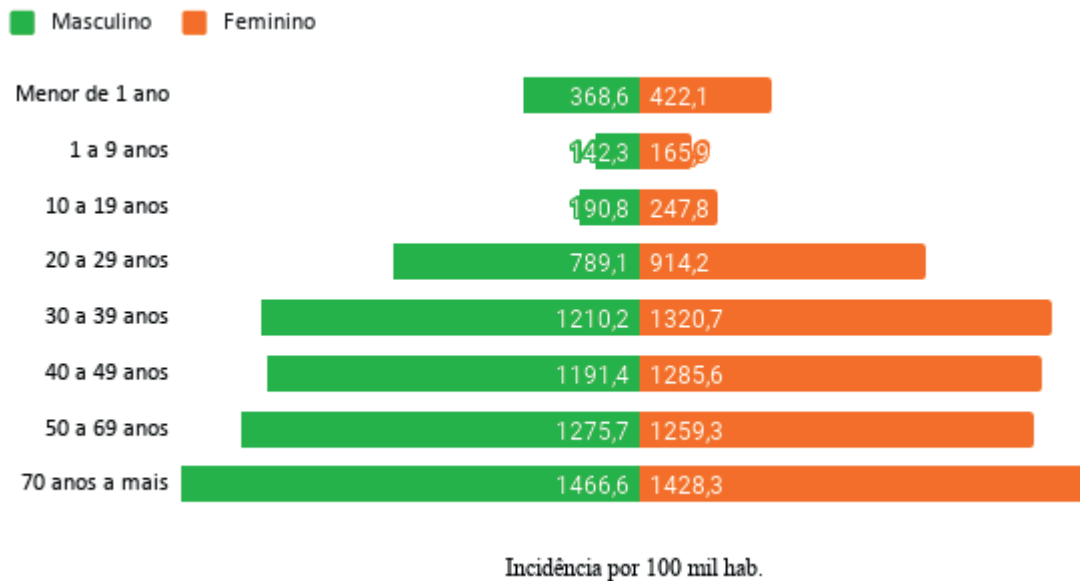
Tabela 12. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 22 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	15	0,7	16	0,7
1 a 9 anos	51	2,5	57	2,5
10 a 19 anos	99	4,8	123	5,3
20 a 29 anos	375	18,3	428	18,5
30 a 39 anos	458	22,3	505	21,9
40 a 49 anos	385	18,7	432	18,7
50 a 69 anos	470	22,9	518	22,4
70 anos a mais	197	9,6	227	9,8
TOTAL	2054	47,1	2308	52,9

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos, embora haja uma grande parcela de casos entre na faixa etária de 30 a 39 anos. As maiores incidências estão entre pessoas de 70 anos ou mais em ambos os sexos (1.466,6 casos por 100 mil habitantes nos homens e 1.428,3 nas mulheres)(Tabela 12; Figura 28).

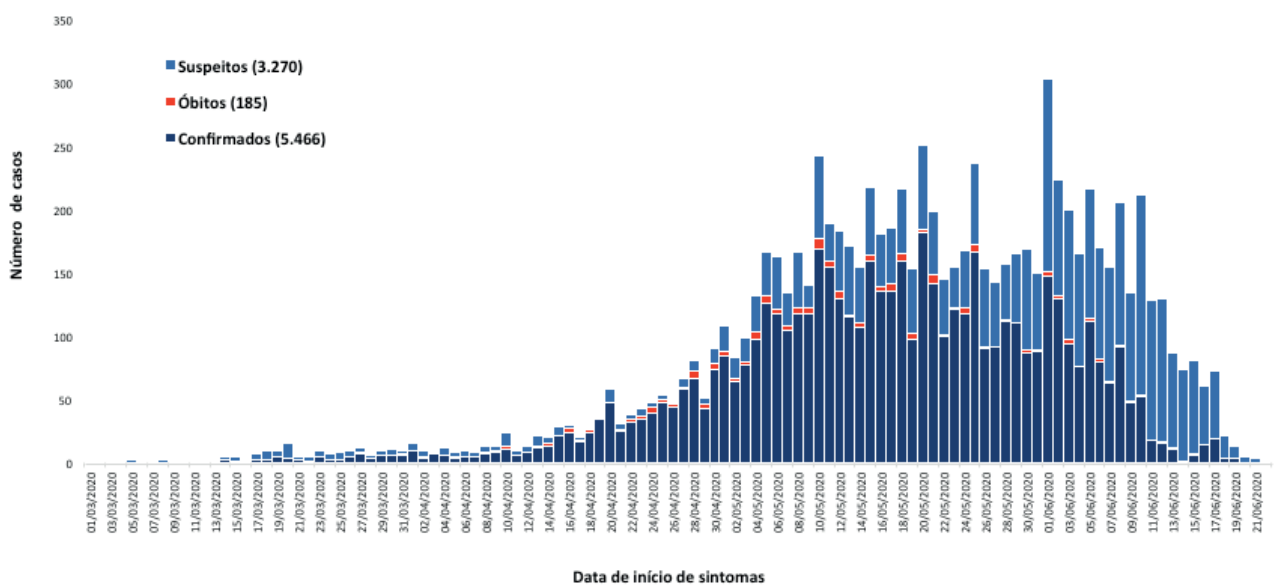
Tabela 28. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 22 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

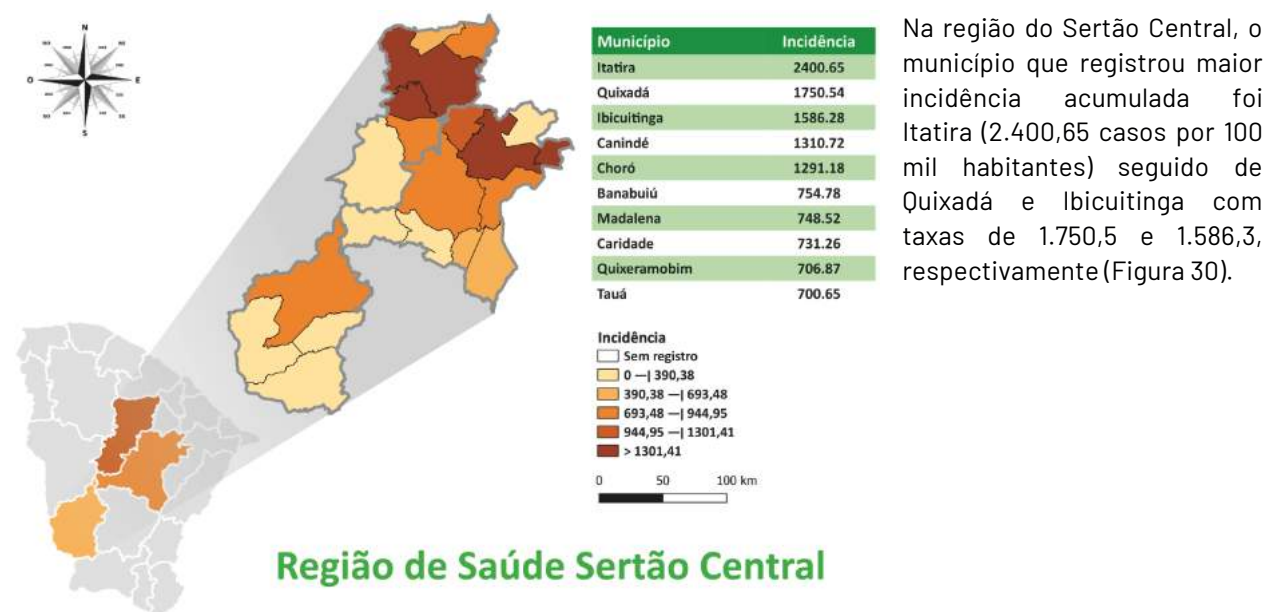
Figura 29. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 22 de junho 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

Na região do Sertão Central o número de casos suspeito foi de 3.270, confirmados 5.466 e 185 óbitos. O incremento observado na última semana foi mais expressivo no número de suspeitos (25,8%).

Figura 30. Incidência de casos de COVID-19 e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Sertão Central, 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

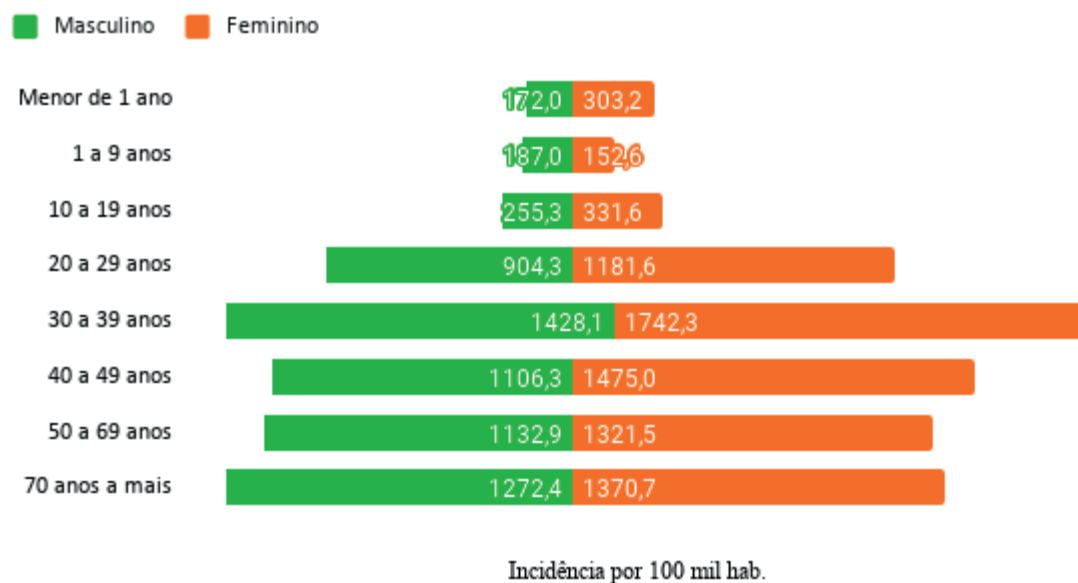
Tabela 13. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 22 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	9	0,4	15	0,5
1 a 9 anos	89	3,7	70	2,3
10 a 19 anos	175	7,2	217	7,1
20 a 29 anos	460	19	603	19,8
30 a 39 anos	562	23,2	708	23,2
40 a 49 anos	383	15,8	531	17,4
50 a 69 anos	492	20,3	619	20,3
70 anos a mais	244	10,1	281	9,2
TOTAL	2419	44,3	3047	55,7

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

A faixa etária de 30 a 39 anos foi a que registrou o maior número de casos em ambos os sexos e as maiores incidências também são registradas nessa faixa etária com 1.428,1 casos por 100 mil habitantes nos homens e 1.1742,3 entre as mulheres. Portanto, existe uma distribuição importante nas faixas etárias economicamente ativas (Tabela 13; Figura 31).

Figura 31. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 22 de junho de 2020*

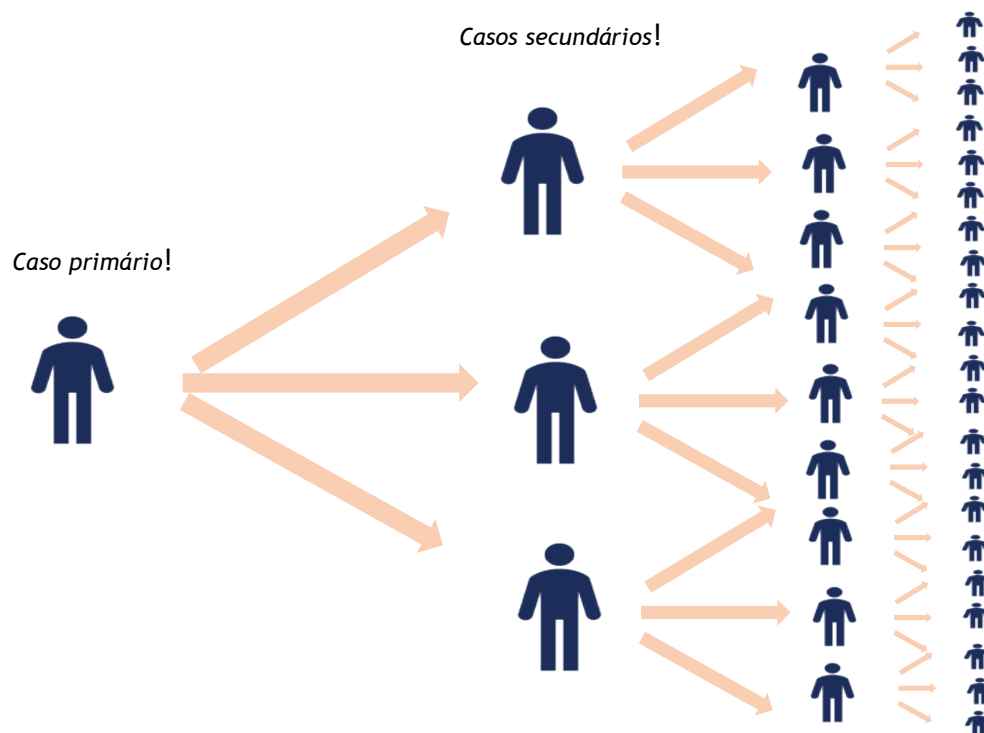


Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

7. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (Rt)

O número de reprodução básica (R0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 32. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de R0 = 3



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (Rt). Governantes do mundo inteiro estão monitorando o Rt para terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decréscimo de casos. Rt é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de Rt é tipicamente menor que o valor de R0 e reflete o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 33. Exemplo de determinação do $R_t = 3$

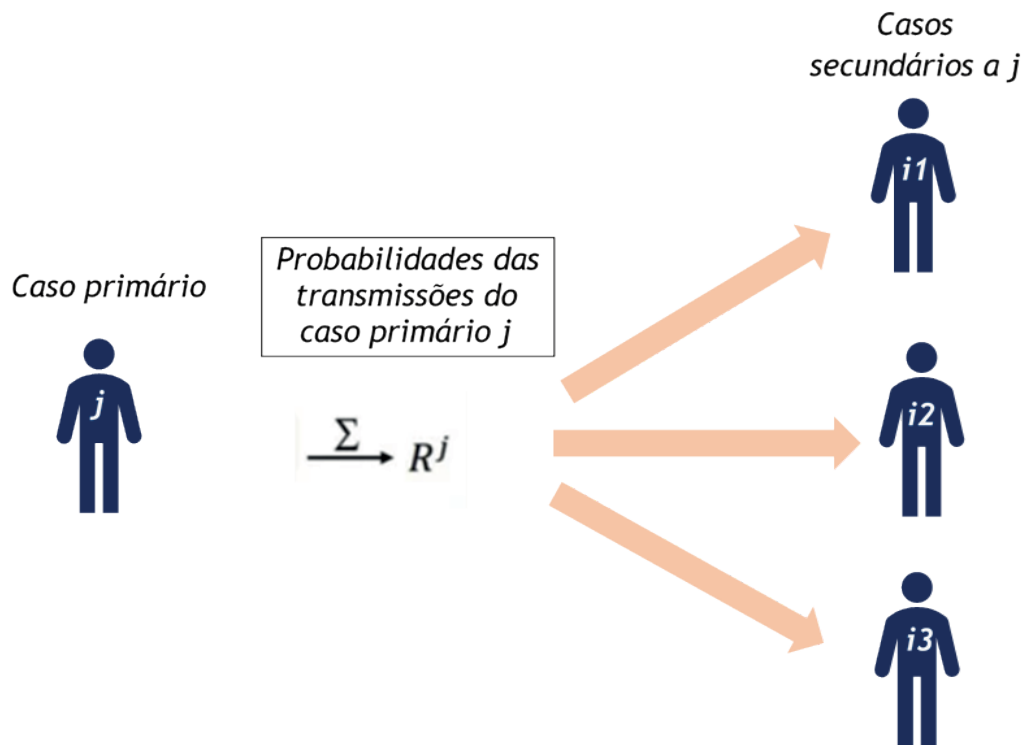
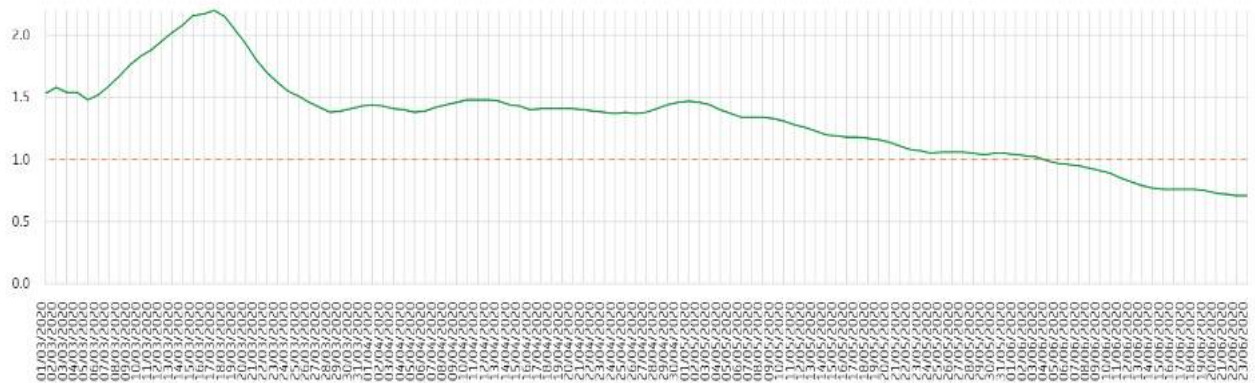
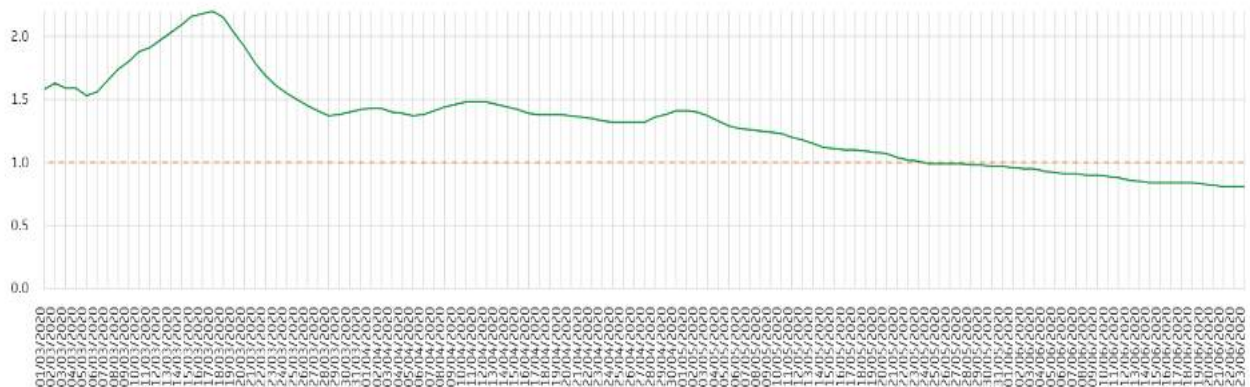


Figura 34. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



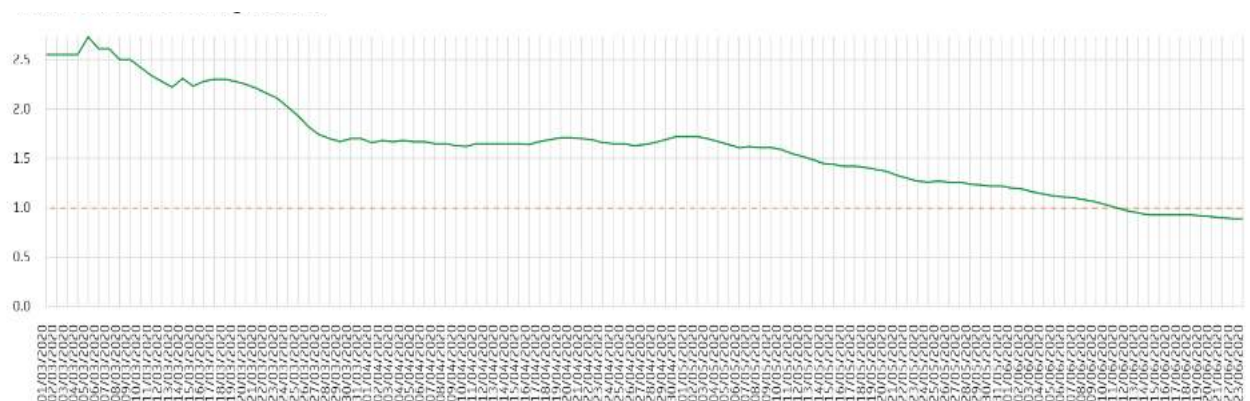
Nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um R_t de 2,4 que reduziu para 1,5 com posterior redução ao longo dos meses. No dia 4 de junho o R_t estava em torno de 1,0 e em 23 de junho, 0,7 indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar **cadeias de transmissão interrompidas** e assim, o fim da epidemia e alguns locais. Pode, também, significar o atraso da notificação.

Figura 35. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Fortaleza, 2020*



Similar a curva do Estado, já que concentra mais de 85% dos casos, na curva da Fortaleza, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,4 que reduziu para 1,5 com posterior manutenção ao longo dos meses em torno de 1,3. No dia 24 de maio o Rt reduziu para 1,0 e em 23 de junho está em torno de 0,8, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perca da força de transmissão, inclusive por redução de suscetíveis e assim, o fim da epidemia e alguns locais. No entanto, pode, também, significar o atraso da notificação.

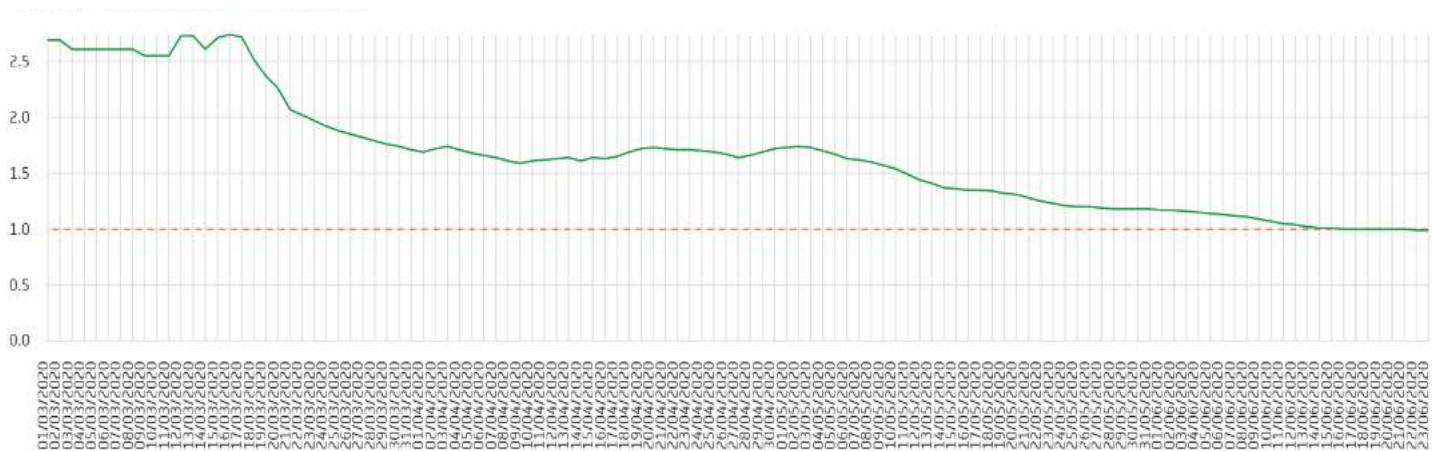
Figura 36. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Norte, 2020*



A curva da SRS Norte, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,6 com posterior redução para 1,6 e manutenção desse valor ao longo dos meses. Em 10 de junho, o Rt era de 1,0, e nos dias seguintes, abaixo de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar interrupção de cadeias de transmissão. Porém, pelo fato de estar muito próximo de 1,0 (0,9), há risco de novo

incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar e diagrama de controle de hospitalizações mostrando maior números de internações acima do esperado para o período. No entanto, o R_t pode, também, sofrer novos impactos devido ao atraso da notificação. Para essa região é primordial identificar que ADS e Municípios ainda estão em epidemia para focar em medidas de prevenção.

Figura 37. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Limoeiro e Litoral Leste, 2020*



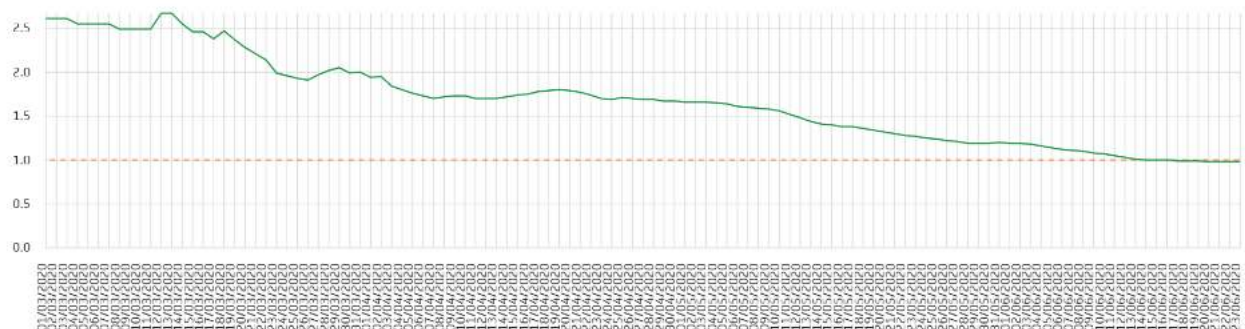
A curva da SRS do Litoral Leste - Jaguaribe, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um R_t de 2,6 com posterior redução ao longo dos meses, ficando em torno de 1,7 até 04 de maio. Em 15 de junho, o R_t está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com transmissão lenta e arrastada. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e contatos dos doentes.

Figura 38. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Cariri, 2020*



A curva da SRS de Cariri, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,4 com posterior redução ao longo dos meses. Em 14 de junho, o Rt está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão, com transmissão lenta e arrastada**. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos, já que não foi detectada grande epidemia na região. No entanto, pode, também, sofrer novos impactos devido ao atraso da notificação. Para essa região é primordial incentivar a pronta detecção e notificação de casos, bem como registrar os resultados dos testes rápidos.

Figura 39. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Sertão Central, 2020*



A curva da SRS Sertão Central, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um R_t de 2,6 com posterior redução ao longo dos meses. Em 10 de junho, o R_t está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com transmissão lenta e arrastada. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar e diagrama de controle de hospitalizações mostrando maior número de internações no período acima do esperado. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, uso de máscaras e acompanhamento e isolamento de casos e contatos dos doentes.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados aboratoriamente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte I)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados			Taxa de Mortalidade		
	n	Incidência	n	Incidência acumulada	n (últimos 15 dias)	Incidência (últimos 15 dias)	n	%
CEARÁ	63.994	700,76	97.482	1.067,5	4.695	51,4	5.820	63,7
1ª ADS Fortaleza	37.210	1.309,65	36.222	1.274,9	1.080	38	3.301	116,2
Aquiraz	741	923,12	596	749,09	36	45,25	22	27,4
Eusébio	663	1.236,53	1.281	2.422,47	118	223,15	31	57,8
Fortaleza	35.533	1.331,15	33.908	1.282,82	916	34,65	3.219	120,6
Itaitinga	273	718,8	437	1.105,83	10	25,3	29	76,4
2ª ADS Caucaia	3.174	509,9	7.112	1.142,5	204	32,8	444	71,3
Apuiarés	10	68,49	120	810,04	0	0	9	61,6
Caucaia	2.551	705,87	3.371	926,14	62	17,03	268	74,2
General Sampaio	1	13,13	88	1.265,09	12	172,51	4	52,5
Itapajé	24	45,56	532	1.018,38	12	22,97	45	85,4
Paracuru	224	638,61	377	1.105,67	14	41,06	27	77
Paraipaba	190	580,26	329	1.006,12	5	15,29	20	61,1
Pentecoste	34	90,06	441	1.181,48	64	171,46	22	58,3
São Gonçalo do Amarante	44	90,87	1.490	3.071,15	17	35,04	34	70,2
São Luís do Curu	12	92,31	108	834,75	9	69,56	6	46,2
Tejuococa	84	437,8	256	1.347,51	9	47,37	9	46,9
3ª ADS Maracanaú	2.570	470,62	7.248	1.327,3	345	63,2	432	79,1
Acarape	170	1.138,72	447	2.902,79	1	6,49	11	73,7
Barreira	104	463,77	195	872,02	10	44,72	14	62,4
Guaiúba	24	92,08	207	781,96	18	68	21	80,6
Maracanaú	1.720	754,76	3.236	1.431,05	150	66,33	206	90,4
Maranguape	186	144,21	1.433	1.127,48	71	55,86	88	68,2
Pacatuba	264	316,43	931	1.119,57	32	38,48	64	76,7
Palmácia	14	105,09	148	1.120,02	10	75,68	4	30
Redenção	88	302,89	651	2.355,88	53	191,8	24	82,6
4ª ADS Baturité	691	491,94	1.471	1.047,3	88	62,6	48	34,2
Aracoiaba	260	982,28	379	1.433,60	7	26,48	8	30,2
Aratuba	99	835,65	81	713,91	1	8,81	1	8,4
Baturité	58	162,24	343	964,16	5	14,05	21	58,7
Capistrano	113	637,05	317	1.781,60	13	73,06	6	33,8
Guaramiranga	28	539,19	39	1.084,84	12	333,8	0	0
Itapiúna	25	122,66	126	625,84	13	64,57	4	19,6
Mulungu	52	480,46	44	341,3	3	23,27	3	27,7
Pacoti	56	456,73	142	1.178,81	34	282,25	5	40,8
5ª ADS Canindé	2.466	1.187,99	2.186	1.053,1	124	59,7	79	38,1
Boa Viagem	50	91,79	122	224,1	11	20,21	9	16,5
Canindé	1.865	2.422,17	1.110	1.422,18	33	42,28	35	45,5
Caridade	263	1.166,45	167	744,64	6	26,75	12	53,2
Itatira	156	720,65	546	2.626,77	68	327,14	11	50,8
Madalena	9	45,71	158	793,73	6	30,14	10	50,8
Paramoti	123	1.006,05	83	711,59	0	0	2	16,4
6ª ADS Itapipoca	1.107	368,4	3.732	1.242	111	36,9	175	58,2
Amontada	540	1.242,75	569	1.319,24	22	51,01	14	32,2
Itapipoca	158	122,14	1.510	1.178,44	32	24,97	77	59,5
Miraima	135	976,99	247	1.807,01	3	21,95	6	43,4
Trairi	199	355,88	488	878,73	20	36,01	30	53,6
Tururu	26	159,79	194	1.211,36	2	12,49	14	86
Umirim	24	121,06	177	893,44	9	45,43	19	95,8
Uruburetama	25	114,42	547	2.517,84	23	105,87	15	68,6
7ª ADS Aracati	162	136,38	1.055	888,1	44	37	44	37
Aracati	108	144,88	689	930,03	23	31,05	33	44,3
Fortim	7	42,48	66	403,5	0	0	0	0
Icapuí	16	80,26	200	1.009,90	8	40,4	6	30,1
Itaíçaba	31	396,06	100	1.284,19	13	166,94	5	63,9
8ª ADS Quixadá	789	241,55	3.098	948,4	82	25,1	94	28,8
Banabulú	125	686,93	182	1.002,70	9	49,58	1	5,5
Choró	58	428,96	177	1.313,45	1	7,42	4	29,6
Ibaretama	76	569,16	19	142,67	1	7,51	5	37,4
Ibicuitinga	17	135,73	208	1.674,85	4	32,21	6	47,9
Milhã	8	60,81	87	657,05	5	37,76	3	22,8
Pedra Branca	31	71,66	76	176,09	0	0	6	13,9
Quixadá	315	359,06	1.606	1.843,52	10	11,48	43	49
Quixeramobim	125	154,16	599	757,45	39	49,32	23	28,4
Senador Pompeu	29	113,74	52	195,02	2	7,5	1	3,9
Solonópole	5	27,29	92	502,98	11	60,14	2	10,9
Subtotal	48.169	943,8	62.124	1.217,2	2.078	40,7	4.617	90,5

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte II)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados				Taxa de Mortalidade	
	n	incidência	n	incidência acumulada	n (últimos 15 dias)	incidência (últimos 15 dias)	n	%
9º ADS Russas	928	460,9	1.930	958,6	90	44,7	40	19,9
Jaguetama	13	71,58	81	447,46	10	55,24	2	11
Jaguaruana	167	495,48	214	630,02	7	20,61	5	14,8
Morada Nova	52	84,02	844	1.359,78	8	12,89	14	22,6
Palhano	6	63,82	39	417,2	1	10,7	1	10,7
Russas	690	882,42	752	978,1	64	83,24	18	23
10º ADS Limoeiro Norte	176	77,4	1.741	765,3	101	44,4	51	22,4
Alto Santo	13	75,82	74	432,85	7	40,95	4	23,3
Ererê	7	97,25	54	748,86	10	138,68	4	55,6
Itacema	18	125,9	35	246,01	7	49,2	1	7
Jaguaribara	16	140,34	111	977,2	7	61,63	1	8,8
Jaguaribe	13	37,48	197	567,25	7	20,16	11	31,7
Limoeiro do Norte	51	85,66	528	890,72	17	28,68	16	26,9
Pereiro	2	12,26	22	135,13	2	12,28	0	0
Potiretama	7	109,05	20	312,5	1	15,63	0	0
Quixerê	17	76,75	172	781,53	31	140,86	5	22,6
São João do Jaguaribe	15	196,21	84	1.092,19	8	104,02	1	13,1
Tabuleiro do Norte	17	55,38	444	1.446,49	4	13,03	8	26,1
11º ADS Sobral	6.911	1.060,80	10.461	1.605,7	650	95,77	356	54,6
Alcântaras	187	1.596,38	237	2.056,69	9	78,06	2	17,1
Cariré	221	1.197,96	280	1.489,20	42	223,38	5	27,1
Catunda	82	792,88	86	823,99	26	249,11	1	9,7
Coreaú	240	1.037,34	405	1.741,34	6	25,8	6	25,9
Forquilha	483	1.994,38	94	388,93	2	8,28	12	49,5
Frecheirinha	159	1.129,90	123	894,03	12	87,22	4	28,4
Graça	59	409,75	120	778,06	13	84,29	2	13,9
Groairas	226	2.041,92	252	2.275,19	32	288,91	3	27,1
Hidrolândia	2	10,01	80	393,08	19	93,36	6	30
Ipu	61	145,36	165	394,05	14	33,43	5	11,9
Irauçuba	62	256,67	123	512,44	0	0	12	49,7
Massapê	364	1.455,97	671	1.746,30	16	41,64	35	90,4
Meruoca	343	2.278,01	223	1.483,70	2	13,31	9	59,8
Moraújo	25	286,57	207	2.382,32	1	11,51	2	22,9
Mucambo	93	639,75	169	1.166,72	11	75,94	2	13,8
Pacujá	58	887,8	70	1.120,72	4	64,04	1	15,3
Pires Ferreira	7	63,82	12	110,57	3	27,64	0	0
Reriutaba	45	243,36	84	443,39	29	153,07	5	27
Santa Quitéria	42	96,1	512	1.171,76	3	6,87	16	36,6
Santana do Acaraú	1.171	3.608,41	218	676,68	8	24,83	17	52,4
Senador Sá	6	78,71	233	3.084,87	2	26,48	1	13,1
Sobral	2.611	1.249,67	5.673	2.745,30	319	154,37	204	97,6
Uruoca	50	361,27	214	1.354,89	27	196,18	2	14,5
Varjota	114	618,89	210	1.143,29	50	272,21	4	21,7
12º ADS Acaraú	1.363	588,5	4.455	1.923,6	149	64,34	94	40,6
Acaraú	107	170,81	1.467	2.345,06	40	63,94	35	55,9
Bela Cruz	95	291,49	773	2.371,67	31	95,11	13	39,9
Cruz	44	177,23	469	1.943,56	50	207,2	9	36,3
Itarema	36	86,07	1.112	2.683,07	7	16,89	17	40,6
Jijoca de Jericoacoara	411	2.074,08	233	1.189,56	15	76,58	5	25,2
Marco	617	2.255,05	142	523,46	2	7,37	8	29,2
Morrinhos	53	235,2	259	1.158,63	4	17,89	7	31,1
13º ADS Tianguá	498	155,2	2.700	841,5	215	67,01	82	25,6
Carnaubal	8	45,44	112	631,09	34	191,58	2	11,4
Croatá	40	221,45	35	194,31	3	16,67	0	0
Guaraçaba do Norte	142	349,39	183	460,81	10	25,18	4	9,8
Ibiapina	82	328,04	170	680,14	21	84,02	7	28
São Benedito	46	96,03	192	408,95	11	23,43	3	6,3
Tianguá	148	194,88	992	1.320,20	58	77,13	34	44,8
Ubajara	23	66,11	457	1.323,49	39	112,95	13	37,4
Viçosa do Ceará	9	14,78	559	926,19	39	64,62	19	31,2
14º ADS Tauá	352	304,4	628	343,2	33	28,54	22	19
Aluaba	30	172,42	7	40,46	0	0	0	0
Arneiroz	10	127,55	29	370,09	1	12,76	1	12,8
Parambu	92	291,87	140	445,89	1	3,18	12	38,1
Tauá	220	373,77	452	772,43	31	52,98	9	15,3
Subtotal	10.228	589	21.915	1253,5	1.238	70,81	645	39,9

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte III)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados				Taxa de Mortalidade	
	n	Incidência	n	Incidência acumulada	n (últimos 15 dias)	Incidência (últimos 15 dias)	n	%
15ª ADS Crateús	1.091	363,9	1.444	481,7	199	66,36	59	19,7
Ararendá	25	228,62	5	45,87	0	0	1	9,1
Crateús	773	1.029,65	608	810,86	49	65,35	21	28
Independência	92	351,44	77	294,25	5	19,11	9	34,4
Ipaporanga	4	34,5	82	707,69	13	112,19	0	0
Ipueiras	18	47,16	183	478,99	31	81,14	5	13,1
Monseñor Tabosa	12	69,63	104	605,81	28	163,1	3	17,4
Nova Russas	79	244,37	160	495,94	46	142,58	12	37,1
Novo Oriente	12	41,95	37	129,57	5	17,51	4	14
Poranga	24	194,55	27	218,91	2	16,22	0	0
Quiterianópolis	26	123,32	55	261,9	3	14,29	2	9,5
Tamboril	26	99,04	106	411,95	17	66,07	2	7,6
16ª ADS Camocim	459	291	2.808	1.780,3	198	125,53	84	53,3
Barroquinha	84	559,37	432	2.882,11	12	80,06	8	53,3
Camocim	70	109,96	1.585	2.499,68	110	173,48	51	80,1
Chaval	147	1.124,80	285	2.184,41	28	214,61	3	23
Granja	81	147,95	464	847,81	38	69,43	20	36,5
Martinópole	77	685,48	42	376,92	10	89,74	2	17,8
17ª ADS Icó	72	41,6	484	279,8	66	38,15	12	6,9
Baixio	14	222,65	9	143,49	7	111,61	0	0
Cedro	8	31,3	51	201,99	17	67,33	4	15,7
Icó	23	33,81	163	239,8	8	11,77	3	4,4
Ipauimirim	4	32,1	14	112,55	3	24,12	1	8
Lavras da Mangabeira	13	41,26	48	151,98	8	25,33	2	6,3
Orós	9	42	148	689,3	22	102,46	2	9,3
Umari	1	12,93	51	659,85	1	12,94	0	0
18ª ADS Iguatu	962	297,5	1.578	488	309	95,55	65	20,1
Acopiara	21	38,7	229	424,62	22	40,79	15	27,6
Cariús	72	385,05	101	532,98	15	79,16	2	10,7
Catarina	29	140,11	37	179,94	10	48,63	1	4,8
Deputado Irapuan Pinheiro	2	20,78	6	62,6	0	0	1	10,4
Iguatu	652	636,11	633	613,05	74	71,67	24	23,4
Jucás	36	144,97	37	149,36	6	24,22	2	8,1
Mombaça	29	66,21	319	724,01	97	220,15	17	38,8
Piquet Carneiro	28	165,1	20	118,86	11	65,37	0	0
Quixeló	92	568,67	172	1.147,74	72	480,45	2	12,4
Saboeiro	1	6,32	24	151,82	2	12,65	1	6,3
19ª ADS Brejo Santo	142	65,7	487	225,2	38	17,58	28	13
Abaíara	2	17,04	17	145,76	0	0	1	8,5
Aurora	6	24,34	22	89,07	2	8,1	3	12,2
Barro	10	44,09	28	123,93	5	22,13	6	26,5
Brejo Santo	69	139,46	154	313,59	10	20,36	5	10,1
Jati	5	61,64	10	126,55	3	37,97	0	0
Mauriti	15	31,27	190	405,52	10	21,34	7	14,6
Milagres	15	54,52	36	126,47	2	7,03	2	7,3
Penaforte	4	44,07	10	110,99	0	0	3	33,1
Porteiras	16	106,7	20	132,92	6	39,88	1	6,7
20ª ADS Crato	384	110	1.253	358,9	268	76,76	30	8,6
Altaneira	3	39,55	2	26,59	1	13,3	0	0
Antonina do Norte	4	54,4	11	150,11	2	27,29	0	0
Araripe	7	32,41	46	213,46	31	143,85	0	0
Assaré	34	145,19	82	350,17	57	243,41	2	8,5
Campos Sales	9	32,82	128	467	24	87,56	2	7,3
Crato	161	121,86	468	356,24	108	82,21	9	6,8
Farias Brito	88	452,44	102	540,2	2	10,59	5	25,7
Nova Olinda	26	167,04	15	96,65	1	6,44	0	0
Potengi	3	27,16	61	555,25	4	36,41	0	0
Salitre	3	18,12	40	243,38	12	73,01	1	6
Santana do Cariri	30	169,49	74	419,93	4	22,7	4	22,6
Tarrafas	5	58,19	21	235,27	6	67,22	1	11,6
Várzea Alegre	11	27,01	203	498,72	16	39,31	6	14,7
21ª ADS Juazeiro do Norte	1.220	284,1	1.786	416	102	23,76	81	18,9
Barbalha	645	1.061,19	229	380,68	18	29,92	4	6,6
Caririáçu	74	274,43	107	394,91	19	70,12	3	11,1
Granjeiro	4	82,58	0	0	0	0	0	0
Jardim	10	36,8	31	113,62	6	21,99	2	7,4
Juazeiro do Norte	448	163,38	1.290	474,39	55	20,23	70	25,5
Missão Velha	39	110,19	129	361,73	4	11,22	2	5,7
22ª ADS Cascavel	1.267	382,3	3.603	1.087,2	199	60,05	199	60,1
Beberibe	76	141,86	314	587,78	29	54,29	19	35,5
Cascavel	257	358,22	951	1.330,09	17	23,78	68	94,8
Chorozinho	198	977,1	286	1.478,42	31	160,25	10	49,3
Horizonte	252	374,24	895	1.353,72	49	74,11	56	83,2
Ocara	10	38,91	248	970,38	13	50,87	9	35
Pacajus	369	511,06	647	908,8	53	74,45	26	36
Pindoretama	105	510,53	262	1.262,77	7	33,74	11	53,5
Subtotal	5.597	245,5	13.443	589,6	1.379	60,48	558	24,5
Pindoretama	11	4,6	9	13,6	54,5	45,5	27,3	72,7
Subtotal	5.597	245,5	13.443	589,6	1.379	60,48	558	24,5

8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 23 de junho de 2020, foram realizados 86.696 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 42.569¹ (49,1%) confirmaram o adoecimento, 41.456 (47,8%) não detectaram a presença do vírus e 2.671 (03,0%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 48.838 (56,3%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 37.858 (43,7%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 56,9%, enquanto nos laboratórios particulares foi de 42,7%, sendo o total da proporção de positividade de 50,6% para todas as amostras.

Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 23 de junho de 2020*

Status do exame	Lab. Público		Lab. Particular	
	n	%	n	%
Detectado	26387	54,03	16182	42,7
Não detectado	19795	40,53	21661	57,2
Aguardando resultado	2.656	5,44	15	0
TOTAL	48838	56,3	37858	43,7

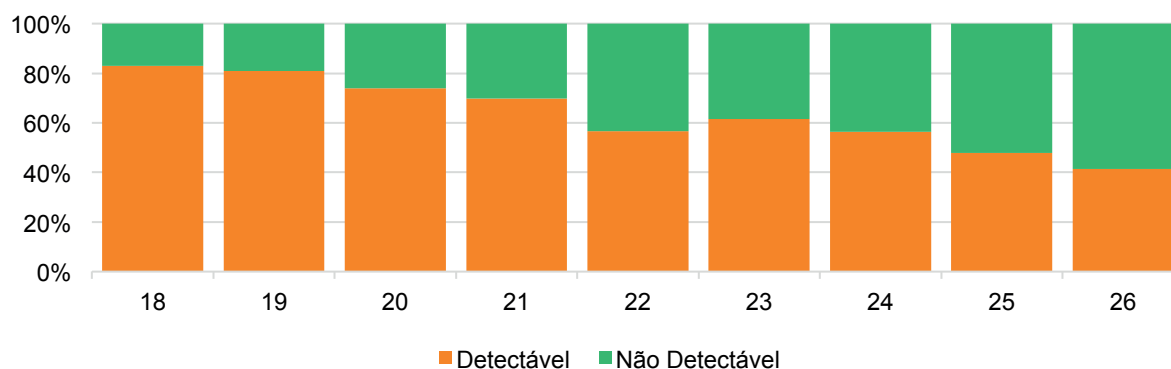
Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

10BS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Tabela 15. Positividade dos resultados para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 23 de junho de 2020*

LACEN	Lab. Particular	TOTAL
56,9%	42,7%	50,6%

Figura 40. Positividade dos resultados para COVID-19, LACEN, Ceará, 18 a 23 de junho de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde